ANNO DE 1855. N. 50.

Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

SEXTA FEIRA 2 DE MARÇO DE 1855.

Por anno adiantado 15,000r.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.	CAMBIOS.	METAES.	PARTIDA DOS CORREIOS.	AUDIENCIAS.	EPHEMERIDES.	DIAS DA SEMANA.
Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. D. Duprad; Maceió, o Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça; Parahiba, o Sr. Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Victoriano Augusto Borges; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano Achilles Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.	Sobre Londres, a 28 1/2 e 28 1/4 d. por 1$. — » Paris, 340 rs. por 1 f. — » Lisboa, 95 a 98 por 100. — » Rio de Janeiro, 2 1/2 por 0/0 de rebate. — Acções do banco 40 0/0 de premio. — » da companhia de Beberibe ao par. — » da companhia de seguros ao par. — Disconto de letras de 8 a 10 por 0/0.	Ouro.—Onças hespanholas . . . 29$000 — Moédas de 6$400 velhas. . 16$000 — » de 6$400 novas. . 16$000 — » de 4$000. . . . 9$000 — Prata.—Patacões brasileiros. . . . 1$940 — Pesos columnarios, . . . 1$940 — » mexicanos. . . . . 1$860	Olinda, todos os dias. — Caruarú, Bonito e Garanhuns nos dias 1 e 15. — Villa-Bella, Boa-Vista, Exú e Ouricury, a 13 e 28. — Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras. — Victoria e Natal, nas quintas-feiras. — PREAMAR DE HOJE. — Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde. — Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.	Tribunal do Commercio, segundas e quintas-feiras. — Relação, terças-feiras e sabbados. — Fazenda, terças e sextas-feiras ás 10 horas. — Juizo de orphãos, segundas e quintas ás 10 horas. — 1ª vara do civel, segundas e sextas ao meio dia. — 2ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio dia.	Março 3 Lua cheia as 8 horas, 22 minutos e 40 segundos da tarde. — » 11 Quarto minguante aos 11 minutos e 37 segundos da tarde. — » 18 Lua nova as 2 horas, 25 minutos e 31 segundos da manhãa. — » 25 Quarto crescente aos 5 minutos e 37 segundos da manhãa.	26 Segunda. (Estação de S. Pedro ad Vincula.) — 27 Terça. (Estação a S. Anastacio) S. Antigono. — 28 Quarta. (Temporas) Estação de S. Maria M.) — 1 Quinta. (Estação a S. Lourenço in pane perna) — 2 Sexta. (Estação aos 12 Apostolos) S. Jovino. — 3 Sabbado. (Estação a S. Pedro) S. Hemeterio. — 4 Domingo. 2.º da Quaresma (Estação a S. Maria em Dominica) S. Cassimiro; S. Lucio p.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia [illegible] de fevereiro.

Officio — Ao [illegible] da guarda nacional [illegible] mandar passar guia de [illegible] batalhão de infantaria [illegible] Gomes Ferreira, [illegible] municipio do Cabo.

Dito — Ao commandante [illegible] relação das alterações occorridas no mez de janeiro [illegible] do capitão [illegible] batalhão de infantaria [illegible], que se acha no [illegible].

Dito — Ao [illegible], autorisando-o a mandar passar [illegible] do 4.º batalhão de artilharia [illegible] Gonçalves de Medeiros, [illegible] do mesmo batalhão, [illegible], que, tendo ja concluido [illegible] obrigado a servir, he por [illegible] o seu engajamento.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, autorisando-o [illegible] responsabilidade da presidencia, [illegible] as quantias precisas [illegible] em construcção [illegible] serviço da alfandega [illegible] imperial reparo [illegible].

Dito — [illegible] que ainda estejam [illegible] dos officiaes de [illegible] guarda nacional [illegible] dos respectivos [illegible] autorisado a fazer [illegible] lidade, por officio [illegible] remetti seguindo [illegible] incontinente [illegible] folha e pret.

Dito — [illegible] que po[illegible] curativo dos [illegible] de 20 [illegible] das obras [illegible] precisos á [illegible] artilharia a pé. [illegible] das argolas.

Dito.—Ao [illegible], approvando a compra [illegible] alqueires de cal a 400 réis [illegible] ao inspector da [illegible].

Dito — [illegible] deliberação que [illegible] da Magdalena a [illegible] raiva, muitos e [illegible] conhecimento das [illegible] na referida ponte, [illegible] a correcção das mesmas aguas.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar fazer os concertos de que necessitam o balieira e a verga do [illegible] da escuna [illegible] enviando a [illegible] este governo, afim de ser [illegible] nisada.—Communicou-se a respeito ao inspector da alfandega.

Dito.—Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando-lhe que, sendo preciso fazer-se com brevidade [illegible] de ferro para a entrada principal da [illegible], o qual convem que seja muito [illegible], acaba de autorisar ao director das obras publicas a contratar com David W. Bowmann & C. [illegible] obra, á razão de 240 rs. por cada libra de gradil, e de 200 rs. as grades lateraes. [illegible] sentido ao mencionado director.

Dito.—[illegible], inteirando-o de haver approvado a deliberação que tomou o director das obras publicas, de mandar comprar para a obra da casa de detenção [illegible] de costadinho de amarello a [illegible] rs. cada uma, 5 duzias de assoalho de amarello a [illegible] rs., [illegible] pranchas a 1$000 rs., 6 grozas de [illegible] de uma polegada reforçada a 800 rs., 2 [illegible] arroba de [illegible] de arame a 480 rs. [illegible] por 680 rs.—[illegible] sentido ao official [illegible].

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Maranhão.

[illegible] de fevereiro.

Baldão [illegible]—He este um dos rifões de [illegible] mais o que diziam, do que [illegible] dóe menos [illegible], dóe menos [illegible], dóe menos [illegible] um homem [illegible] dante [illegible] nunca [illegible]. Não sei como [illegible], que alguem [illegible] aos Inglezes [illegible] consanguineos [illegible] senhoras, certamente [illegible] incommodos [illegible] que uma [illegible] capacidade para [illegible] reproducções [illegible] em cirurgia [illegible] molestia, apenas [illegible], quando me [illegible] (fica assim mais bonito), [illegible] Barroso, [illegible] receitas para as boticas do mundo [illegible], que o spleen não esteja [illegible] e nem encontro receita nas boticas [illegible] e começo a comprehender a razão porque os Inglezes, delle affectados, [illegible] para o outro, sem duvida para procurarem remedio [illegible]; [illegible] que as caseirites não tenham [illegible], senhor, charo collega, [illegible], do qual não lhe aconselho [illegible] da pharmacopea de [illegible]. A proposito, quero contar-lhe [illegible] mania dos velhos [illegible].

Um [illegible], encontrou em [illegible] jovem, viva e espirituosa, [illegible] no rosto. O fashionable de [illegible] pouco mais ou menos [illegible]:

— Minha senhora, se Vmc. quer [illegible] não se [illegible] excellencia no codigo de [illegible] e [illegible] dessa empigem.

— Com que?

— O melhor remedio que eu conheço he um osculo na parte affectada....

— O senhor engana-se, retorquio-lhe a receitada, sei que esse remedio he muito bom para... Não sabe para que collega? Para as caseiras, e a tal menina acrescentou—e o senhor pode usar delle com segurança.

Já vê pois o collega, que o remedio está descoberto, e que enganou-se com o Barroso, quando disse, que não tem remedio no mundo.

Quanto ao mais, que diz o collega callar-me-hei, porque tenho convicção de que elle foi quem inceitou comigo a discussão. Aceito seus protestos de estima, e pago-lhe com outros de igual quilate; agradeço-lhe os elogios, e retribuo-lhe pelo dobro, pois he mais merecedor por sua intelligencia e espirito, (não direi sabença, porque neste ponto sou egoista, [illegible] só para mim) e bom gosto com que escreve.

Estamos quites. Entremos em assumpto.

Tive a honra de conhecer e apreciar o seu correspondente da Bahia, e muito me penhorou Vmc. em dar-me occasião de ve-lo. Infelizmente não quiz aceitar meus pobres, mas sinceros offerecimentos, e esta nossa choupana não póde possui-lo por tanto tempo, quanto eu desejara. Elle causou-me uma sorpreza; pois julgava, que houvesse passado durante alguma de minhas ausencias desta capital. Os ventos lhe sejam favoraveis, o mar bonançoso, e a fortuna propicia.

As chuvas teem continuado em demasia, e o anno promette ser muito invernoso. O rio Parahiba encheu com as aguas dos riachos affluentes de brejos a baixo. Se o sertão está *chuvido*, como costumam dizer os naturaes teremos grande cheia; pois aquellas aguas veem encontrar-se com as já existentes. As enchentes muito grandes causam males nas varzeas do rio, onde são fundadas as safras dos engenhos, que o orlam. Nada de demasias, diz o rifão.

A salubridade vai sem alteração; estamos pois, por emquanto, livres do despotismo chocalheiro dos sacristas, aos quaes desejo, que nunca possam puxar uma corda.

Hontem foi lançada a primeira pedra no cemiterio publico desta capital. S. Exc. assistio ao acto com os chefes de repartição, e mais pessoas das principaes. Meireles não quiz perder, e disse-me que tambem lançou-lhe sua pá de terra.

He desculpavel, porque o bom homem entendeu, que todos os enterrados no cemiterio devem levar esse suffragio. O local he o melhor possivel.

No antigo caminho do interior, não he muito longe, e nem muito proximo á cidade, e equidistante dos dous bairros.

Ha gente, tão aferrada ao antigo uso do enterramento nas igrejas, que diga, querer morrer antes da conclusão do cemiterio, para ser enterrada em *sagrado*.

Felizmente a mania aqui não chegará a ponto de ser elle derribado pelas mulheres, armadas de vassouras.

Os *thuggs* continuam como judeus errantes, a voz da policia grita-lhes incessantemente—caminha, caminha! Muitos teem desanimado por tal forma, que se deixam amarrar como *patinhos*. Alguns, cansados da vida nomade, quasi que se deixam prender. Como inverno, os que mudaram sua residencia para as mattas teem muito de soffrer, e maldizer o instincto de chorinar.

S. Exc. vai conseguindo seu fim. Diz-me Meireles, que andou oito leguas sem encontrar um bacamarte e uma faca de ponta; e que licenciou seus professores sem receio de que fossem deportados. A academia do Meireles vai escrever uma memoria sobre esse phenomeno.

Meireles diz que o *difficilis* da obra está em encontrar a quem fazer a dedicatoria.

Vi ante-hontem pela septuagesima vez, que tenho lembrança, a procissão de Cinza. Esteve bem soffrivel. Foi pouco mais ou menos como tive a honra de descreve-la, no anno proximo passado. Fazia-se sensivel a falta de nossos pais Adão e Eva, do Sr. diabo, que sendo friorento, teve sem duvida medo da chuva, a arvore da penitencia, da qual devia vir ao menos metade, porque a outra metade está dispensada, e com razão, porque hoje peccamos pela metade dos antigos. He um dos melhoramentos bem materiaes da civilisação e do progresso.

O mais tudo appareceu em ser, como quer e manda o ripanso proprio, Faltou a musica por uma questão de *quantum*. A chuva, que esteve bem impertinente, resolveu-se, depois de grandes duvidas, a deixa-la sahir, e percorrer as ruas.

Não faltaram os meus sympathicos [illegible], e eu tive a distincta de aboletar uma porção de antigos camaradas.

Nada mais de importante me consta. Aceite recommendações do Meireles, e lembranças de Bentinhos.

Saude, paz e concordia interna e externamente lhe desejo por toda a vida. Amen.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Sessão presidencial da abertura no 1.º de março de 1855.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

As 11 horas reunidos na sala das sessões os senhores:

Barão de Camaragibe.
Antonio José de Oliveira.
Leonardo Antunes Meira Henriques.
José Filippe de Souza Leão.
Francisco Raphael de Mello Rego.
Cosme de Sá Pereira.
Caetano Xavier Pereira de Brito.
João José Ferreira de Aguiar.
Marçal Lopes de Siqueira.
José Pedro da Silva.
Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.
Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.
Francisco do Rego Barros Barreto.
Silvino Cavalcanti de Albuquerque.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.
Joaquim Pinto de Campos.
Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti.
Francisco de Assis de Oliveira Maciel.
Antonio Epaminondas de Mello.
José Francisco da Costa Gomes.
Augusto de Souza Leão.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta da sessão preparatoria que he approvada.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia, participando que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da mesma, hoje pelo meio dia, comparecerá perante esta assembléa afim de apresentar-lhe o seu relatorio.

Em seguida procede-se a eleição da mesa e sahem eleitos:

Presidente.

O Exm. Sr. Barão de Camaragibe, com 20 votos,

Vice-presidente.

O Sr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha, com 16.

Secretarios.

1.º O Sr. Luiz Filippe de Souza Leão, com 13.
2.º O Sr. João José Ferreira de Aguiar, com 12.

Supplentes.

Os Srs. Antonio José de Oliveira, e Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Suspende-se a sessão e os membros presentes vão assistir á missa votiva do Espirito Santo.

Pouco depois de meio dia voltam os Srs. deputados á sala das sessões.

O Sr. Presidente designa para a commissão que tem de receber ao Exm. presidente da provincia, os Srs. Augusto de Oliveira, Clementino e Silvino Cavalcanti.

S. Exc. he introduzido na sala com as formalidades do estylo, toma assento e lê o seguinte:

RELATORIO.

MUI DIGNOS SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL

Se contra a minha expectativa, e apezar das minhas debeis forças, acontece que ainda hoje me caiba a subida honra de relatar-vos os negocios publicos; não he sem a mais viva emoção de prazer, que me vejo reunido aos Escolhidos da Provincia, congratulando-me com elles pela prospera saude de S. M. Imperiaes, que a Divina Providencia conserva como o penhor mais seguro da nossa presente e futura prosperidade.

Para não molestar a vossa paciencia tratarei de resumir a noticia do que se passou depois da ultima sessão ordinaria, indicando as necessidades mais urgentes da Provincia.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

A tranquillidade publica não tem soffrido abalo algum em todo o Imperio. Em Pernambuco me parece tão satisfactoria, que foramos felizes, se ella se consolidasse eternamente pela convicção intima deque a —*Politica* he uma *religião*, não antinomica do *Dever*: não he uma luta interminavel de paixões egoisticas; mas huma *crença* misericordiosa, que protege os legitimos interesses de todos; e por isso nobre e riquissima nos seus resultados. Se permanecermos n'esta fé, Senhores, o paiz todo inteiro será bafejado por uma paz diuturna.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

O quadro desanimador, que na sessão passada vos apresentei a respeito da **segurança individual**, mostra-se agora com traços menos carregados.

Os assassinatos vão diminuindo sensivelmente: e todavia ainda se commetteram 67 crimes de morte, do anno passado até hoje; alem de outros que prefazem o numero de 90, inferior ao do anno de 53 a 54.

Se não he possivel pôr termo final á perversidade humana, ao menos me não acabrunham os remorsos da negligencia. Raros são os criminosos que não tenham sido presos logo depois do delicto. Os destacamentos volantes, e as authoridades policiaes hão feito relevantes serviços, sem commetterem violencia alguma. Do primeiro de Março para cá teem-se capturado 116 réos de morte, e 105 de outros delictos graves, afora 158 desertores; empregando-se alem d'isso o maior cuidado em arrancar da mão dos valentões os instrumentos do crime: 785 armas defezas, incluindo 353 granadeiras (60 roladas), acham-se recolhidas ao Arsenal de Guerra, e em poder da Policia, documento n. 1.º Não estará com effeito desarmado de todo o braço dos malfeitores: seja assim: mas não obstante as escassas forças de que disponho, he certo que elles já não ostentam mais em comarca alguma da Provincia aquella audacia imponente e nimiamente escandalosa com que ameaçavam a authoridade.

Em relação a **segurança de propriedade**, deram-se tres factos não menos notaveis do que o fôra a grande presteza com que lh'os acudio a Policia: fallo do roubo perpetrado na casa do relojoeiro Chapron & Bertrand, cujos objectos sendo desenterrados, aqui e alli, pelo diligente delegado de Policia Dr. Francisco Bernardo de Carvalho, foram entregues a seus respectivos donos.

Outro roubo se praticou em casa da viuva D. Joaquina Maria Pereira Vianna, seguido de um incendio, o qual teria dissipado os vestigios do crime, consumido muita fazenda, e feito talvez innumeras victimas, se pelas acertadas medidas da Policia, e coadjuvação de outras authoridades e do povo, não fossem instantaneamente abafadas as chammas, quando começavam a laborar no interior do edificio. Trata-se de examinar escrupulosamente todas as circunstancias do facto para ser punido o delinquente.

Algumas sedulas rôxas, do valor de 50$000 reis, appareceram no mercado; e d'ellas se occupou a Policia, depois de se haver verificado pela Thesouraria, e a final pelo Thesouro para onde as remetti, que eram manifestamente falsas. Interrompeu-se o progresso do mal desde então; porque ellas não reappareceram na circulação até hoje.

E por tanto não posso recusar merecidos louvores ao digno Chefe de Policia, e aos seus agentes, que tanto me hão ajudado a carregar com a pesada cruz da administração.

ESTATISTICA CRIMINAL.

No decurso do anno proximo findo houveram 33 sessões do Jury nos differentes termos da Provincia, e uma só em alguns d'elles, menos em Boa-Vista e Ouricury.

Foram julgados 372 processos comprehendendo 447 réos, sendo 430 do sexo masculino, 17 do feminino, por perpetração de 450 crimes, dos quaes 34 foram publicos, 32 policiaes, e 385 particulares, inclusive 193 de homicidio.

N'estes processos deram-se 265 absolvições; 93 appellações interpostas pelos Juizes, 29 pelas partes, e 17 protestos por novo julgamento. O que em geral prova ainda indulgencia da parte do Jury, documento n. 2.

No numero total dos réos, 277 eram analphabetos, 144 sabiam ler, e 6 tinham alguma educação. O que prova evidentemente, ou que a ignorancia dá mais trabalho á justiça criminal, ou que os mais avisados sabem melhor esconder o seu delicto.

Pelos Juizes de Direito foram condemnados por crime de responsabilidade tres empregados de justiça, e um obteve absolvição. Foi absolvido tambem pelo Juiz de Direito um réo accusado de crime de moeda falsa; e condemnados dous por crime de tomada de presos no anno de 53 e 54; sendo que no anno de que trato não se teem reproduzido esses delictos, e menos o de resistencia, aliás mui frequentes antes da medida dos destacamentos volantes, hoje applaudidos por todas as authoridades locaes, e solicitados pelos homens pacificos, que desejam viver do suor de seu rosto.

Foram julgados definitivamente pelos Delegados, e Juizes Municipaes 21 processos abrangendo 25 réos de differentes crimes, e infracções de posturas, dos quaes foram absolvidos quatro. Parece-me que se nestas Alçadas houvesse mais um pouco de severidade, os julgamentos só por contravenções ás Posturas deveriam subir a um numero mais avultado, pois que he patente o deleixo que infelizmente se nota na execução das medidas de policia municipal.

DIVISÃO JUDICIARIA.

A nova Comarca de Tacaratú creada por lei provincial n. 345 não foi ainda provida de Juiz de Direito: o que não me parece um mal, visto que, em minha humilde opinião, deve-se fazer uma divisão de Comarcas em toda a Provincia, para que se corrijam os defeitos de que quasi todas ellas se resentem, tendo-se muito em vista tanto a concentração e dispersão da população, como a extensão do territorio. Se me for possivel no curso da presente sessão ministrar-vos alguns dados que possam servir para se tratar deste objecto, fa-lo-hei com a maior satisfação; por que reconheço os graves embaraços que á administração resultam de uma divisão judiciaria defeituosa.

Tratei de dar cumprimento ás leis provinciaes n.º 326 e 337, e 345 que crearam os termos da Escada, Buique, e Cabrobó, officiando, em data de 30 de Maio, ás Camaras Municipaes da Victoria, Garanhuns, e Boa-vista, e aos respectivos Juizes de Direito, remettendo-lhes copia authentica das leis, para proceder-se na forma do Decreto de 13 de Novembro de 1832, e haver lugar a installação dos Termos, como já aconteceo no da Villa da Escada em 9 de Outubro; achando-se por tanto funccionando a respectiva Camara e nomeados os substitutos do Juiz Municipal.

Não tendo apparecido resultado da eleição de vereadores para a Camara de Buique, que constava já ter tido lugar, officiei á de Garanhuns exigindo o cumprimento dessa formalidade, e resolvendo uma duvida em que ella se achava, afim de que se effectue a installação da Villa.

A mesma solicitação fiz repetidamente á Camara de Cabrobó em 19 de Setembro e 21 de Dezembro, e até esta data não recebi resposta. Entretanto o Governo Imperial por Decreto de 19 de Janeiro N. 1529 creou o lugar de Juiz Municipal e Orphãos d'aquelle termo, nomeando o Bacharel Miguel Gonçalves Lima, como já lh'o communiquei. Desmembrado assim da Boa-vista o termo de Cabrobó, alguem ha que repute de conveniencia publica a transferencia da séde d'aquelle termo da Villa de Santa Maria para a povoação denominada Petrolina, que além de ser fronteira á grande povoação de Joazeiro, do Rio da Bahia, he um dos pontos por onde passa a estrada que vem das Provincias de Piauhy, Ceará &, para a cidade da Bahia; e tambem o lugar onde terá de chegar a estrada de ferro que se projecta d'aqui ao Rio de S. Francisco.

A respeito da alteração que soffreu o Termo de Iguarassú, ficando parte do seu territorio para o Recife, teem havido suas reclamações, que serão submettidas ao vosso exame, afim de deliberardes como for mais conveniente.

Na nova séde do Termo de Barreiros não póde ainda funccionar a Camara Municipal, pela difficuldade de se reunirem os seus membros: já officiei ordenando-lhes, que quanto antes tratassem de celebrar suas sessões, para cuidarem dos diversos objectos do serviço publico a seu cargo.

FORÇA PUBLICA.

He ainda a mesma que ennumerei no meu relatorio passado, com alguma differença para menos, a saber:

Primeira Linha. Contamos com o 4.º Batalhão de Artilharia a pé; com o 2.º 9.º e 10.º de Infantaria, com a companhia fixa de cavallaria, e a companhia de Artifices. contendo todos estes corpos apenas 1942 praças, das quaes 526 estão empregadas na guarnição da capital, e as mais destribuidas em destacamentos, como consta do documento n. 3.º

Além da força de terra, temos a Naval, que actualmente se resume em 3 vasos de guerra, occupados no cruzeiro dentro dos limites da Estação; não podendo permanecer ordinariamente no porto mais do que um dos ditos vasos.

Corpo de Policia. Para o estado completo faltam-lhe 18 praças, por ter havido bastante rigor em se não admittirem individuos immorigerados. A respectiva escripturação acha-se em dia, e a economia do corpo tem sido a mais regular possivel. He assim que havendo-se despendido a quantia de 5:316$088 reis com a paga do fardamento atrazado, como foi autorisado por esta Assembléa em officio de 11 de Maio, vê-se pelo balancete apresentado pelo respectivo Commandante, que ainda passou, do anno de 1853 para o corrente, um saldo de 6:450$018 réis, estando já prompto o fardamento, que se tem de vencer em Abril proximo futuro. Este estado, graças aos esforços do actual Commandante, he sem duvida mui diverso daquelle em que se achava o corpo antes da sua reorganisação. O que digo da sua economia, afirmo tambem a respeito da sua disciplina; que sendo a mais satisfactoria, prova quanto lhe tem aproveitado o Regulamento novissimo de 2 de Dezembro de 1843.

De armamento não estão as praças bem providas; por quanto o que (segundo vos communiquei na sessão extraordinaria) mandei vir da Europa, posto que de mui boa qualidade, não tem o adarme com que fôra encommendado; e por isso não o recebi até agora, continuando o corpo a servir-se das antigas armas do adarme 17.

A Guarda Nacional muito já tem avançado na sua reorganisação. A excepção da Comarca da Bôa-vista e Rio Formoso, em todas as outras da Provincia acha-se mais ou menos organisada, estando nomeados todos os commandantes superiores, e quasi todos os commandantes de Batalhões. Na capital pode-se dizer que a organisação está completa; e compõe-se do 1.º Esquadrão de Cavallaria, 1.º Batalhão de Artilharia, e 3 de Infantaria, contando todas 3,680 praças, das quaes 1,830 se acham luzidamente fardadas; e soffrivelmente armadas 1,336.

Temos sido testemunhas do brilhantismo com que ella se ha apresentado nas festas nacionaes, e da promptidão com que se tem prestado a coadjuvar a força de linha na guarnição da cidade; não desmentindo de modo algum suas antigas tradições do amor á ordem, e ao Throno Imperial, que estou mui certo sustentará com o maior aferro, tendo á sua frente uma officialidade tão briosa, e tão animada pelo valor e solicitude do seu mui respeitavel Commandante Superior.

CADEAS.

Sem **cadêas** seguras no interior da Provincia, não he possivel aproveitar convenientemente as diligencias da força publica, nem as decisões dos Tribunaes criminaes. Se a divisão judiciaria estivesse bem calculada de modo que se podessem conservar, em certos pontos da Provincia equidistantes, algumas prisões fortes; de certo que não haveria necessidade de remontar muitas prisões insignificantes, que todos os dias são arrombadas, e que nem sempre podem ser guardadas por destacamentos. Entretanto chamarei a vossa attenção sobre algumas das cadêas existentes e projectadas.

Cadêa de Pão d'Alho. Com os concertos que n'ella se fizeram e dos quaes se encarregara o respectivo Juiz de Direito, tem sido despendida a quantia de 2:700$000, e acha-se agora em bom estado.

Cadêa de Iguarassu'. Da antiga, que foi incendiada, restam apenas os alicerces e algumas paredes: existe, porém, organisado um projecto para a nova cadêa, cujas despezas estão orçadas em 20:350$. Espero ser coadjuvado nesta obra por alguns cidadãos prestimosos, entre os quaes tem o Barão do Rio Formozo promovido uma subscripção, cujo producto não posso ainda determinar.

Cadêa de Caruarú. Este edificio, comprado a um particular, ha 5 annos pouco mais ou menos, foi ultimamente reparado, proporcionando-se as accommodações necessarias para a reunião da Camara Municipal, sala especial do Jury, quartel de destacamento e prisões. Offerece-se á venda um terreno contiguo; mas que, segundo pensa o director das obras publicas, não offerece local vantajoso para a construcção de uma nova Cadêa.

Cadêa de Nazareth. Acha-se muito arruinado o edificio que serve de prisão e quartel, e cuja compra fôra authorisada por esta Assembléa em 1852.

Cadêa de Garanhuns. Esta casa, que he de um andar e de taipa, está sendo reparada, e recebendo grades de ferro.

Cadea do Cabo. He de um andar terreo e de um primeiro andar com escada exterior. Nella funccionam a Camara Municipal e o Jury. Estão se fazendo os necessarios concertos.

Cadea de Flores. Este edificio nunca foi concluido; porém he bem proporcionado, e deve ser utilisado para qualquer outro fim, visto que a séde do Termo he a Villa-Bella, onde a prisão he n'uma casa particular. Ainda não me foi apresentado o projecto que mandei o Director das Obras publicas organizar para uma cadêa que deve servir na Villa Bella.

Cadea do Brejo. He um bom edificio; mas precisa de uma calçada em roda, e de alguns concertos de tarimba e alguns outros. O Delegado, a quem foi incumbida a factura de taes obras, pedio um orçamento, que tendo sido mandado organizar pelo Director das Obras publicas, ainda não me foi apresentado.

Cadea de Serinhaem. Esta casa, vasta e antiga, acha-se muito arruinada. O orçamento dos concertos precisos monta a 3:520$000.

Cadea do Bonito. Foi feita de taipa, e consta de dous quartos destinados para a prisão e para a guarda.

Cadea da Victoria. N'esta casa, que he de fraca construcção, e offerece pouca segurança, funcciona o Jury e a Camara Municipal, e teem lugar as audiencias dos Juizes de Direito e Municipal.

Cadea de Cimbres. Alem de não estar concluida, acha-se muito arruinada; podendo todavia ser o pavimento terreo aproveitado para as prisões, e o 1.º andar para as sessões da Camara Municipal e Tribunal do Jury, se aquella não funccionasse em Pesqueira.

Cadêa de Goianna. Este edificio, que foi construido ha poucos annos, e está bem conservado, tem accommodações para o porteiro e para a guarda, e n'elle funccionam o Jury e a Camara Municipal.

Cadêa do [illegible]. He bem construida, está em bom estado de conservação, e póde ser [illegible] do interior da Provincia. O [illegible] andar tem [illegible] para as sessões da Camara Municipal, do Jury, e para as audiencias dos Magistrados.

Cadêa de Olinda. He muito antiga e bem construida, [illegible] apenas de alguns reparos. No 1.º andar teem lugar as sessões da Camara Municipal e do Jury, assim como as audiencias dos Juizes de Direito e Municipal.

Cadea de Ouricury. Este edificio, comprado a viuva do fallecido Pacifico Lopes de Siqueira, se bem que seja novo, precisa todavia de algumas obras, que já foram orçadas em 2:750$ rs., e acham-se em praça.

Cadêa do Rio Formoso. Em 7 de Março de 1854 mandei pôr em praça o orçamento para a construcção da cadêa no Rio Formoso, avaliada em 33:000$000: mas ainda não appareceram arremattantes.

CULTO PUBLICO.

Multiplicadas são as reclamações, que os Vigarios constantemente fazem a respeito dos reparos de suas Matrizes. Pois que infelizmente não podem elles afervorar o zelo e piedade de suas ovelhas para carregarem uma pedra ao Templo do Senhor; não me negaria a abrir-lhes os cofres, se fossem estes mais pingues, e tantas outras necessidades publicas não batessem á porta da Thesouraria.

Comtudo tenho distribuido pelas Matrizes mais necessitadas a quantia de 9:500$000, da verba que consignastes na Lei do orçamento vigente para este ramo do serviço publico, a saber:

Com a Imperial *Matriz da Varzea* 2:000$, que muito aproveitaram na mão do zeloso Vigario, pois que a Igreja está quasi reedificada, faltando ainda fazer-se os reparos da sacristia, para o que mandei dar mais 500$000.

Com a *Matriz do Bom-Jardim* 1:000$000. Não tenho noticia do estado da obra.

Com a *Matriz do Cabo* 800$000. Estou certo que o respectivo vigario hade empregar mui bem esta pequena quantia no reparo de sua Igreja, por cuja decoração e asseio toma louvavel interesse, como observei pessoalmente.

Com a *Matriz de Nazareth* 1:000$000, que sem duvida não será bastante para as obras que teem de ser executadas, por causa do incendio que soffrêra.

Com a *Matriz da Victoria* 600$000, para o fim de fazerem-se alguns concertos reclamados pelo respectivo Parocho, de cujo zelo ambem fui testemunha, quando por alli passei.

Com a *Matriz de S. José* 2:000$000: e apezar de ter ella em seu favor a concessão de uma Loteria, estou certo que merece ser ainda ajudada pelo cofre Provincial, ao menos até ao ponto de ficar toda coberta, para evitar-se o desmoronamento das paredes mestras e arcadas interiores que custaram bastante dinheiro.

Com a *Matriz de Caruaru'* 600$000, para se concluir o frontespicio, e reparar algumas ruinas, que soffrêra com o inverno.

Alem das quantias despendidas com as Matrizes, mandei entregar 600$000 para o concerto do Convento do Carmo de Goianna; 3:000$000 para a reedificação do Recolhimento de Olinda, cujos trabalhos se acham bastante adiantados, e executados com a maior perfeição e economia pelo Conego Marcelino, como tive occasião de ver pessoalmente.

Visto que estou fallando do culto publico, não devo deixar de [illegible] relevantes serviços prestados [illegible] Capuchinhos de Penha de França [illegible] pregação. Não são desconhecidos [illegible] pelo Reverendo Prefeito Fr. [illegible] sertão da Provincia, especialmente em Pajeú de Flores e Garanhuns, onde fundou na Povoação de Papacaça uma casa de recolhimento e educação, sob o patrocinio de Nossa Senhora do BOM-CONSELHO. Já estão abrigadas n'este pio estabelecimento mais de 30 pessoas, que vivem a expensas do pequeno patrimonio que lhe formára o mesmo Reverendo Prefeito, ajudado pela caridade dos bons habitantes d'aquelle lugar.

A fim de protejer e sustentar tão santa instituição, recommendei ao Juiz de Direito estendesse para lá as suas vistas; e pretendo consignar pela verba das despezas eventuaes uma gratificação razoavel á Regente do Recolhimento para ensinar primeiras letras não só ás Recolhidas como ás meninas da Freguezia. Confio em que esta Assembléa cubrirá com a sua protecção o unico asylo de caridade que existe no vasto interior da Provincia.

O Religioso Capuchinho Fr. Sebastião acabou de recolher-se da Missão que andou fazendo pela Colonia de Pimenteiras, onde edificou um cemiterio com sua respectiva capella; e pelo Rio Formoso, onde além de conciliar os animos divididos por antigas rixas, levantou tambem um vasto cemiterio á custa da generosidade dos habitantes d'aquella Comarca.

Compraz-me tambem commemorar-vos a resurreição do SEMINARIO EPISCOPAL DE OLINDA,—aberto no dia 5 de Fevereiro, mediante o grande auxilio prestado pelo Governo Imperial, e esforços do nosso virtuoso Prelado. Creio podermos agora nutrir bem fundadas esperanças de possuir um clero illustrado, que evocando o poder e as benções do céo em favor dos poderes da terra, nos possa tornar completamente venturosos.

CEMITERIO.

Em 2 de Junho do anno passado publiquei o novo Regulamento do Cemiterio, no qual respeitei a conveniente harmonia que deve haver entre as medidas puramente policiaes e as que são pertencentes á disciplina ecclesiastica; e por isso mereceu elle a approvação do Exm. Bispo Diocesano na parte religiosa: acha-se em execução, provando já o acerto da diminuição e modestia nas despezas sumptuarias.

Durante o anno municipal findo foram edificadas, por diversas irmandades, mais de 152 catacumbas, podendo ainda ser construidas 160.

Do mappa junto, documento n. 5, vê-se que do 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro foram sepultados 1,995 cadaveres, sendo 1,633 de pessoas livres e 632 de escravos.

Durante o anno financeiro municipal, a Camara despendeo com o Cemiterio a somma de..... 30:761$216 rs.; e sendo a sua receita de... 11:300$796 rs., houve um supprimento de 19:460$420 rs., tirados das sobras das differentes verbas de despezas, nos termos do art. 19 § unico, lei n. 301. No anno financeiro vigente votaram-se apenas 5:000$040; mas até 30 de Setembro se havia gasto 19:901$732, e até hoje a quantia de 25:900$786. E só assim poderia a capella, que é de construcção primorosa, estar hoje quasi concluida, faltando sómente o fingido e mais decorações necessarias para nella se celebrarem os actos religiosos.

Estão inteiramente dissipados os preconceitos contra os Cemiterios publicos; e o exemplo da Capital vai-se irradiando pelo interior da Provincia, graças á nossa perseverança.

SALUBRIDADE PUBLICA.

O estado de salubridade da Capital vai melhorando, seja por favor da Providencia, seja tambem pelas medidas sanitarias que se teem opportunamente tomado, e no que bastante zelo ha mostrado a Commissão de Hygieno publica. No minucioso relatorio (n.º 6) de seu respectivo presidente se acham indicadas as causas da insalubridade, bem como as medidas necessarias, sobre tudo em relação á Capital.

Alguns casos esporadicos de febre amarella teem-se manifestado, sem comtudo produzirem grandes receios de que reappareça a epidemia.

Em Goianna, Pão d'Alho, Santo Antão, Rio Formoso, e na Capital a bexiga tem feito seus estragos, não obstante o grande numero de pessôas que hão sido vaccinadas, e a remessa que se tem feito do puz vaccinico para as Camaras Municipaes do interior incumbirem do trabalho da vaccina a algum curioso que a isso se quizesse prestar. Afinal resolvi-me a enviar dous Cirurgiões do Exercito aos logares mais acommettidos e desamparados, a fim de prestarem esse soccorro humanitario.

Manifestando-se a noticia do desenvolvimento do Cholera-Morbus na Europa, e ao depois na Ilha da Madeira, consultei logo a Commissão de Hygiene publica; e quando tratavamos dos meios de preservar-nos, recebi recommendações do Exm. Ministro do Imperio em data de 10 de Outubro, para providenciar a tal respeito.

A Commissão de Hygiene, sem perda de tempo, apresentou a serie de medidas sanitarias constantes do documento n.º 7, que approvei provisoriamente. E sendo uma d'ellas o estabelecimento de um LAZARETO escolhi a casa da Ilha do Pina, como a mais commoda e mais bem situada que havia para nella se receberem de quarentena, como se tem recebido, os passageiros procedentes de portos infectados ou suspeitos.

Para mais commodidade dos passageiros, mandei accrescentar dous quartos na casa do Pina, destacando a cosinha, que lhe ficava annexa; e encarreguei o serviço medico do Lazareto ao Dr. Candido José Casado Lima, com a gratificação de 200$000 mensaes.

No estabelecimento ha enfermaria, serventes e tudo quanto é preciso para mantença dos seus hospedes; sendo portanto exageradas algumas queixas que contra elle se teem levantado; mas que são naturaes a quem habita, contra a sua vontade, qualquer lugar, por melhor que seja.

Aproveitando-me da munificencia do Governo Imperial, e depois de consultar a Commissão de Hygiene publica, mandei levantar um LAZARETO propriamente de observação, cuja primeira pedra foi lançada no dia 2 de Dezembro, feliz anniversario natalicio do nosso magnanimo Imperador, sendo director dessa obra o Inspector do Arsenal de Marinha, que a planejou com os commodos e larguezas sufficientes para accommodar 50 pessôas, como tudo já participei ao Governo Imperial, que espero approvará as despezas que com a obra estou mandando fazer pelos cofres geraes.

Outra medida reclamada pela Commissão de Hygiene foi a remoção do MATADOURO PUBLICO, cravado quasi no centro da cidade, e despedindo miasmas. Mandei construir no lugar da Cabanga um telheiro com as condições necessarias para o destino da matança de gado; mas de modo que podesse ser aproveitado e fazer parte do que tem de ser continuado pela Camara Municipal, segundo o plano que mandei levantar e tinha approvado desde 12 de Janeiro de 1854: medida esta que foi aceita por Aviso do Ministerio do Imperio de 10 de Janeiro findo.

[illegible] a Commissão de Hygiene como necessaria a remoção das cocheiras e cavallariças do centro da cidade, medida que por solicitações minhas foi reduzida a uma das posturas municipaes, que terão de vir á vossa approvação, mandei edificar em Santo Amaro, em excellente localidade, as cochias necessarias para receber a cavalhada da Companhia fixa de Cavallaria; ordenando ao mesmo tempo que se levantasse o plano de um quartel que deve substituir a mei-agua em que está aquartelada a dita Companhia. Estas obras de que se acha encarregado o Engenheiro militar Major Lopes, estão bastantemente adiantadas, e vão sendo executadas á custa dos cofres geraes, pela esperança que tenho de que sejam approvadas pelo Governo Imperial.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

A instrucção publica apresenta a mesma phase, em que a considerei no relatorio transacto.

As aulas do Lyceu foram frequentadas por 168 alumnos, obtendo approvação 49, e sendo reprovado um. A aula de *Desenho* frequentada por 26 alumnos, não deu discipulos a exame, por começarem mui tarde as lições do novo professor, que substituio o que fôra jubilado, A aula de OBSTETRICIA trabalha com aproveitamento tendo sido approvadas 4 alumnas das onze que frequentaram no anno lectivo.

As 3 aulas de Latim da Capital contaram 66 discipulos, e as 5 de fóra não tiveram mais de 56.

Do mappa n. 8 se conhecerá, que as 103 cadeiras publicas de instrucção elementar da Provincia, 86 para o sexo masculino, e 17 para o sexo feminino, receberam 3801 alumnos, sendo 3099 do sexo masculino.

Quanto as aulas particulares, só ha exactidão a respeito das que estão habilitadas na Capital em numero de 63, a saber; 32 para o sexo masculino, frequentadas por 155 discipulos; e 31 para o sexo feminino, frequentadas por 581 alumnas.

Foram jubilados os Professores de Serinhaem e Pao d'Alho [illegible] da Lei Provincial n. 333. e 342, e marcou-se [illegible] gratificação de 100$000 a Professora de Goianna em vista da Lei Provincial n. 344 de 13 de Maio do anno passado.

Offerecendo á vossa consideração o relatorio do Director da instrucção publica, nada commentarei senão, que as esperanças que tenho de ver melhorando este importante ramo do serviço publico, estão todas no futuro, mais ou menos [illegible].

Desejando corresponder á confiança que em mim depositastes, commettendo-me a [illegible] de regular toda a instrucção primaria e secundaria da Provincia, acabo de cumprir com essa honrosa missão da maneira que julguei mais conveniente, depois de consultar os entendidos.

Confeccionei o Regulamento de instrucção primaria e secundaria, cingindo-me, quanto a 1.ª parte, ao systema adoptado pelo Exm. Ministro do Imperio no Regulamento dado para o Municipio da Côrte de 17 de Fevereiro do 1854, não só por me parecer sabiamente elaborado esse importantissimo trabalho, como por entender conveniente conservar-se a unidade do ensino em todo o Imperio: e na 2.ª parte, que diz respeito a instrucção secundaria, servi-me do pensamento geral do mesmo Regulamento, fazendo [illegible] algumas alterações relativas ás circunstancias peculiares da Provincia, sem me apartar do methodo ou systema geralmente seguido nos collegios mais acreditados da Europa. Se bem me recordo de algumas [illegible] que n'este recinto se levantaram, quando se [illegible] d'esta materia, parece-me que os trabalhos [illegible] trato, não andei mui longe dos [illegible] d'esta Assembléa: o que muito me [illegible].

Parecerão talvez mui largas as dimensões, que tracei á instrucção secundaria no Internato, e mui pesadas as despezas que [illegible]. Mas tal me parece a importancia da instrucção publica, que eu, sem o [illegible], e até violencia, não [illegible] a perspectiva de uma Provincia [illegible] como Pernambuco. [illegible], que as despezas com [illegible] do Internato serão [illegible] não só pela pensão, [illegible] internos e externos, [illegible] que elle ha de prestar [illegible] bem se obterá [illegible] Internato com [illegible] numero de pensionistas, e meios [illegible] acontecer, [illegible] pais de familias souberem que na Provincia [illegible] um collegio onde regularmente se estuda [illegible].

Devemos [illegible] levar em linha de conta, que, [illegible] que se ensinarem no Instituto distribuidas por um curso de 7 annos, é depois d'este tempo que estará [illegible] a altura do orçamento da despeza calculada. [illegible] prodigo, Senhores, se andei perdido, a vós cumpre emendar os meus erros, e [illegible] as cifras do supradito Regulamento, que [illegible] á vossa approvação.

Desejando pôr logo em execução o Regulamento, como me [illegible] trabalhando por obter um edificio [illegible] começar as primeiras funcções do Internato.

Mas como entendo [illegible] principaes condições para a [illegible] de um estabelecimento tão importante, [illegible] uma casa com as accommodações [illegible], que se não podem encontrar em edificios particulares, mandei levantar a planta e orçamento, que virão á vossa presença, para consignardes os fundos precisos á construcção de uma obra, que não pode deixar de merecer a protecção do Corpo Legislativo provincial.

Não passará desapercebido [illegible] que muito nos interessa. Recebendo [illegible] Ministro do Imperio, de 10 de Agosto [illegible] transferir a Faculdade de Direito [illegible] para esta Capital, [illegible], achando-se hoje [illegible] o respectivo Collegio [illegible] na rua do Hospicio em edificios [illegible] mais adaptados ao objecto, do que [illegible] de Olinda, contra a qual [illegible], antes mesmo de ser [illegible] experiencia mostrou que eu tinha razão. Louvores mil sejam dados ao paternal interesse do Governo de S. M. o Imperador.

Não havendo na casa em que se acha estabelecido o Lyceu, logar para collocar-se o bom principio de bibliotheca, que se tem mandado vir, e que consta de 2,790 volumes, ordenei que fossem elles depositados na sala da Bibliotheca da Faculdade de Direito, onde serão aproveitados, e bem acondicionados, [illegible] algum por parte da Provincia, até [illegible] se conclua a casa do Internato.

OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES.

As obras publicas [illegible] tem continuado sem interrupção [illegible]. Estão promptas e em [illegible] 54,607 e 1/2 braças de [illegible], 14,143: além de [illegible] em praça para serem [illegible] anno civil foram concluidas 11,[illegible] de estrada.

A estrada [illegible] 4,3[illegible] braças até [illegible] 3,[illegible] até aos limites do [illegible]. Trata-se de [illegible] pedras [illegible] e Olinda.

A estrada de Pão d'Alho está com 14,307 braças [illegible], e 2,853 em construcção até a Villa.

A [illegible] está toda concluida até ao [illegible], [illegible] de 22,320 braças.

A ramificação da estrada da Escada tem promptas 1,[illegible] braças, e em construcção 2,479 até ao [illegible] Marcgó: estão em praça mais de dous [illegible] ao engenho Carauna.

[illegible] do Sul [illegible] 11,216 braças promptas, e em andamento 1,800 até ao engenho Algodoaes.

A ramificação para o CABO tem promptas 1,850, e em andamento 2,264 braças.

A ramificação para MURIBECA está estudada em tres lanços.

A ramificação dos REMEDIOS tem prompto o 1.º lanço, e em praça o 2.º, e o ultimo.

A do Apipucos tem em construcção dous lanços com a extensão [illegible] 1,028 braças até a ponte d'Uchôa. Podendo eu felizmente vencer a repugnancia que [illegible] cidadão José Baptista Ribeiro de Faria de recuar, na altura do Manguinho, o muro do seu sitio, mandei comprar o terreno necessario para que a estrada vá em linha recta des-

MUTILADO

ILEGÍVEL

de Chora Menino até á estrada do Manguinho, [illegible] de 4:000$, ficando, por tanto, pertencendo á Fazenda Publica todos os terrenos que sobrarem da estrada para o lado do norte, e que poderão indemnisar a despeza accrescida, se forem vendidos ou aforados a quem quizer edificar.

Ficaram concluidas, durante o anno, a ponte dos Afogados, a do Pirapama, na estrada do sul, e a da Magdalena, na estrada do Páo d'Alho: e postas em construcção a do rio Capibaribe, junto ao engenho Camorim na mesma estrada; a do Pirapama na ramificação do Cabo defronte do engenho Trapiche, de um só arco de alvenaria com 100 palmos de vão; a ponte sobre o riacho Algadinho, na estrada do sul, junto ao engenho Algodoaes; e a ponte sobre o riacho Pacalete na estrada do Sul.

Ficaram tambem promptos os [illegible] de S. Bento de Caruarú, do Lagoa de [illegible], e o do Limoeiro, que depois arruinou por occasião da grande cheia, e trata-se de reparal-o. E estão em construcção o de Bezerros e [illegible].

Anteriormente se anno [illegible] foi feito o calçamento da rua do Aterro da Boa-Vista, e a parte do Pateo da Penha correspondente á frente da Igreja. E durante o anno findo foi calçado todo o Pateo da Penha e Ribeira, e a travessa da Penha para a rua Direita, e feito o caes do [illegible] da respectiva bacia. Presentemente estão calçadas a rua da Penha e a do Livramento.

A difficuldade maior que se apresentava para o calçamento da cidade, consiste na falta de pedra, como me affirmava o Director das Obras publicas: e então projectava-se manda-la vir da Europa; idéa com que não me podia conformar, olhando para tanta pedra em nossa Provincia. Mandei trazer alguma da Ilha de Fernando, e depois fiz explorar a Ilha de S. Aleixo, donde actualmente nos chega excellente pedra.

A despeza com o calçamento, durante o anno, importou em 25:[illegible] réis.

Desde 1850 tem-se construido nesta cidade 722 braças de caes: 154 na rua do *Apollo*; 293 e 1/2 na rua da *Aurora*; 30 no caes do *Ramos*; 10 no porto das canôas; 15 na ponte provisoria do Recife; 80 no caes do [illegible]; e 149 e 1/2 no caes do Capibaribe, que se acha quasi concluido até á rua Velha, tendo sido começado em fins de 1853.

Nas estradas do sul, e da Victoria já construiram-se duas casas com [illegible] respectivas accommodações para o [illegible] da taxa das barreiras.

Não obstante as maiores diligencias por mim empregadas, não vos posso ainda annunciar a conclusão do primeiro raio desta obra: comtudo espero dentro de mui pouco tempo transferir para elle os presos que se acham na immunda cadêa velha. Resta somente ladrilhar o corredor e as cellas do pavimento terreo, assentar as varandas de ferro, e acabar a pintura; estando já concluida a casa central de inspecção geral, e só faltando assentar a claraboia da coberta, ladrilhar o pavimento e pintar e forrar. A casa para a morada dos empregados já está coberta, e adiantadas as accommodações interiores. Estão concluidas as obras tendentes á distribuição das aguas pelas prisões, faltando o tanque exterior, que só poderá ter lugar quando estiver construido o ramal do encanamento da agua potavel para os gastos da casa, e que se ajustou com a Companhia de Beberibe mediante o subsidio mensal de 200$000 com as condições constantes do contrato n. 10. A despeza total paga durante o anno montou a 67:878$672, sendo 23:[illegible] despendidos no segundo semestre do exercicio findo, e [illegible]37$077 no primeiro semestre do exercicio corrente. É verdade que esta obra vai custando mui caro á Provincia; mas não se podia esperar outra cousa, attentas as suas dimensões, e a [illegible] com que vai sendo construida.

A Repartição das obras publicas tem, tanto quanto me é possivel, [illegible] bastantes trabalhos; e talvez [illegible] dizer que muito mais não poderia ella [illegible] do seu pequeno pessoal e das muitas [illegible] a seu cargo, embora tenha um bom chefe.

Julgo de summa [illegible] que se organise uma companhia de trabalhadores com que a Repartição possa contar em [illegible] que devem ser executadas por administração. Haverá n'isso uma triplice vantagem, [illegible] constantes, mais habituados a certos [illegible]; e que prestem um bom auxilio [illegible] de incendio.

OBRAS GERAES.

Além das que já mencionei, temos ainda as seguintes:

A Ponte velha do Recife carcomida pelo tempo, e tão combalida pela cheia, que tinha sido condemnada pelos peritos ao desmoronamento, foi por minhas instancias [illegible], e está servindo, posto que em máo estado. A que se projecta para sua substituição, não sei quando poderá ser começada, visto que pende ainda do Governo Imperial a decisão sobre o systema a adoptar-se na sua construcção. O engenheiro inglez Borthwik offereceu-me, de Alexandria, dous planos, de que dei noticia ao Exm. Ministro do Imperio.

A Ponte provisoria tem progredido com vagar em consequencia da demora da madeira que foi necessario pedir ás Alagôas, e parte da qual já tem vindo. Espero que brevemente poderá ella offerecer transito. A despeza feita com esta obra até agora [illegible] em 29:733$531 réis: e o Governo Imperial [illegible] 60:000$000 á consignação de [illegible].

Caes do Apollo. A parte mandada construir pelo Ministerio do Imperio está toda prompta, bem como a parte correspondente ás frentes dos proprietarios particulares, executada á custa dos respectivos proprietarios, e cuja responsabilidade corre a seu cargo até Março futuro. Toda a obra acha-se em [illegible] estado, e vão-se já edificando bons predios defronte d'ella.

Armazem da Alfandega. Está concluido desde Maio, por arrematação, e he destinado a guardar os generos de estiva.

Porto. As obras de melhoramento do Porto hão progredido sem interrupção, sob a diligente inspecção do Capitão de Fragata Elisiario Antonio dos Santos, e do Engenheiro em chefe das obras publicas. Além das vantagens apontadas no meu relatorio anterior, accresceram as seguintes, que resultam dos novos melhoramentos.

Acha-se mais profundo o ancoradouro de franquia; e o canal do interior do porto mais recto, e tambem mais profundo; e o ancoradouro da descarga augmentado 60 braças para o sul; os bancos de arêa, denominados coroa dos Passarinhos, muito diminuidos principalmente depois da cheia do Capibaribe.

O Caes do Arsenal de Marinha, em continuação [illegible] tem avançado até ao lugar onde termina o [illegible], aterrando-se todo o espaço intermedio, que foi fechado por um muro de 20 palmos de altura, para dentro d'elle se construirem os [illegible].

Continuou-se até a altura da maxima preamar o levantamento do muro do Forte do Picão para o sul na extensão de 60 braças, que unidas ás 18 anteriormente feitas, formam 54 braças.

Tambem se deu principio ao levantamento do mesmo recife em frente ao Arsenal de Marinha, fazendo-se um *Dique* na extensão de 18 braças até ao nivel da preamar.

Construiram-se 25 braças de Dique de pedra da Ilha de Nogueira, com toda a altura, e mais 63 com 5 palmos abaixo da preamar. Existem portanto feitas 286 braças, além de 63, que estão a findar, e mais 35 braças de estacada junto ao recife.

Fez-se uma tapagem na foz do rio do Pina para embargar as arêas que desciam, e a corrente do rio que embaraçava os trabalhos da grande muralha.

A barca da escavação tem trabalhado regularmente, tirando 4,532 canoas e batelões de arêa no ancoradouro da descarga.

O Torreão do Arsenal, destinado para um observatorio astronomico, e maritimo, acha-se quasi a concluir, e já [illegible] o machinista vindo para assentar o relogio encommendado, e que está em caminho.

CHEIA DO RIO CAPIBARIBE.

A copiosa chuva que sem cessar cahio desde o dia 12 até o dia 22 de Junho do anno passado, fizeram elevar as aguas do rio Capibaribe a 14 palmos acima da baixa mar, na ponte da Boa-Vista, e causou nesta capital e seus suburbios a consternação que muitos de nós presenciamos. Foram immensos os estragos produzidos, assim como digna de louvor a solicitude com que a Capitania do Porto, a Direcção das Obras Publicas, as Autoridades policiaes, e muitos cidadãos prestantes da capital e dos arrabaldes, se apressaram em acudir ao clamor publico, e salvar nas margens do Capibaribe a muitos d'elles que clamorosamente pediam soccorro.

O Governo Imperial, a cujos paternaes ouvidos levei a noticia deste deploravel successo, que os nossos deputados lamentaram na Camara, ordenou-me em continente que estendesse mão providente á gente desvalida, quando já se estava praticando um acto de humanidade por meio de duas commissões, que distribuiam pão e vestido á pobreza. A associação commercial de Pernambuco não foi indifferente aos gemidos dos naufragos; e por esta prova de patriotismo recebeu da magnanimidade imperial o edificante e honroso tratamento de Beneficente.

O Governo Imperial fez ainda mais: acaba de favorecer os cofres provinciaes com um supprimento de 60:000:000 para reparar os estragos causados por esta calamidade nas obras publicas da Provincia. A mor parte d'ellas já se acham reparadas.

Os estragos da ponte do Recife foram immediatamente reparados, despendendo-se a quantia de 3:884$980 reis, paga pelos cofres geraes.

No caes da rua d' Aurora reconstruiram-se os lanços que haviam cahido, e brevemente serão finalizados todos os reparos precisos. Estas obras foram arrematadas pela quantia de 6:060$216 reis, havendo-se já pago a somma de 4:040$120 reis.

Acham-se concluidos todos os concertos do Aterro dos Afogados, tendo-se despendido a quantia de 1:981$680 reis. Os reparos do caes do mesmo aterro já foram começados; mas até aopresente nem uma despeza se tem pago.

Repararam-se logo as ruinas do muro d'encosto da ponte dos Afogados, despendendo-se a quantia de 2:185$750 reis. Nas estradas do Chora menino, Magdalena e Remedios fizeram-se immediatamente os reparos mais urgentes, que importaram em 1:073$300. Alem disto foi organizado o orçamento para a conclusão da estrada dos Remedios, o qual se acha em praça na importancia de 2:995$256: e segundo me afirma o Director das obras publicas, brevemente me será enviado o orçamento para os dous lanços de reparos da estrada da Magdalena.

Na estrada de Páo d' Alho occorreo-se aos reparos mais urgentes da primeira parte, que importaram em 752$900 reis, e arrematou-se a conclusão delles pela quantia de 5:063$339 reis: na segunda parte estão a concluir-se todos os reparos, com os quaes se despendeo a quantia de 7:000$990 reis: na terceira parte já se terminaram todos os trabalhos, que custaram 2:489$520 reis: na quarta, fizeram-se reparos de mais urgencia que importaram em 667$400 reis; e o restante acha-se em praça pela somma de 4:400$000 reis.

Na ponte do Caxangá fizeram-se logo os reparos mais urgentes, e em fins de dezembro do anno passado foram começados os concertos que restavam: tem-se despendido quantia de 1:382$000.

Na estrada do Norte concluiram-se todos os reparos precisos, importando em 9:001$240 reis.

Não se fez reparo algum no lugar do Arrombado de Olinda, visto que está isso dependente da canalisação do rio Beberibe, de que agora se trata.

Na estrada da Victoria executaram-se os concertos de maior urgencia, despendendo-se a quantia de 336$040 reis.

Na estrada do Sul fizeram-se os reparos mais urgentes, que importaram em 391$400 reis. He necessario proceder-se aos concertos do 7.° lanço, cujo orçamento na importancia de 4:895$000 me foi enviado, bem como o dos concertos do aterro e ponte do Anjo.

A ponte do Gindahy, cujo madeiramento foi arrancado pela cheia, cahindo até um dos pilares que a sustentavam, começou a ser concertada no mez proximo passado, despendendo-se até hoje a quantia de 478$140 reis, alem de 2:000$000 reis que se adiantou para pagamento das despezas.

Na estrada da Ponte de Uchôa e Apipucos fizeram-se os reparos mais urgentes, que já teem importado na quantia de 2:332$500 reis: e arrematou-se pela somma de 58:832$832 reis, a obra do calçamento e aterro desde o Mondego até a Ponte de Uchôa.

Na estrada dos Afflictos despendeo-se apenas a quantia de 68$480 réis com a abertura de algumas vallas para o esgoto das aguas.

Na estrada de João de Barros, além de se haverem feito os reparos mais urgentes, organizou-se, na importancia de 5:115$000 réis, o orçamento necessario á construcção de uma pequena ponte na lugar da Camboa da Tacaruna.

Cumpre notar que os reparos mais urgentes, que se fizeram pelos estragos da cheia, tiveram tal adiantamento, que em poucos dias estava franqueado, em todas as estradas, o transito publico.

Além dos estragos causados nas obras publicas, muito soffreram os predios particulares de diversos lugares, não me sendo possivel da ácerca de taes estragos uma noticia exacta, porque ainda me não chegaram todas as informações que tenho pedido a diversas authoridades, sobretudo aos Juizes de Direito. No entretanto juntarei a este relatorio o documento n. 11 que podereis consultar.

ADMINISTRAÇÃO DO PATRIMONIO DOS ORFÃOS.

Como vereis do relatorio da Administração do Patrimonio, e do Director do Collegio dos Orfãos, continúa esse estabelecimento a existir nas mesmas condições em que o descrevi no meu relatorio passado, sem ter havido notavel alteração, nem deleixo da parte dos seus respectivos funccionarios, que negassem o bom conceito que delles então formei.

O Collegio dos orfãos tem hoje 46 educandos, e o das orfãas 45, sendo 27 expostas e 11 externas, todos apresentando adiantamento nas materias a que se applicam.

Falleceram 3 educandas, uma de phtysica tuberculosa, outra de glandulas enfartadas, e outra de uma gastro-cephalite. Segundo o mappa estatistico apresentado pelo Facultativo do Collegio dos Orfãos, as affecções morbidas diminuiram consideravelmente; por quanto, excedendo ellas ao numero de 90 nos annos anteriores, neste apenas houveram 47, sem produzirem a perda de um só alumno.

As rendas do patrimonio, que no anno financeiro montaram a 28:506$600 réis, já poderão chegar para fazer face as suas despezas, que por ora importam em 25:613$270 réis; visto que a administração acabou de amortizar a divida de...... 10:109$500 réis que pesava sobre o patrimonio.

Não cessarei de fazer-vos sentir a necessidade de dar melhor casa as meninas orphãas, porque a em que actualmente habitam é digna de lastima, e tem sido a causa de se desenvolver nas educandas uma molestia bem incommoda. Parece-me que o edificio onde em Olinda esteve a Academia Juridica poderá ser bem aproveitado para Collegio das Orphãas, se para melhora-lo quizerdes consignar pelo menos a quantia de 8:000$000, inferior á que se gastará com a construcção de uma nova casa.

Parecendo-me assás deficientes os regulamentos dados para um e outro collegio em datas anteriores, organizei os Estatutos que vos serão apresentados, e nos quaes julgo ter provido sufficientemente não só ácerca do modo de ser administrado o Patrimonio, como a respeito da economia, disciplina e methodo que convém seguir em taes estabelecimentos; dando além disto conveniente destino aos educandos logo que elles tenham concluido a sua educação primordial, afim de que possam ser uteis ao paiz e bemdizer a mão que os protege.

ADMINISTRAÇA'O DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

O que disse da Administração dos Orphãos, digo tambem dos dignos membros da Administração dos Estabelecimentos de Caridade: Assim tivessem elles mais recursos para melhor desenvolverem o seu zelo, sem acharem-se embaraçados com a receita de 32:000$000, de certo mui tenue, já não digo para supprir a despeza orçada e que monta a 36:701$000; mas para recolherem innumeros enfermos, que todos os dias reclamam a caridade publica.

No principio do anno findo existiam 60 doentes, sendo 43 homens e 17 mulheres. Entraram durante o anno 420, 321 homens e 99 mulheres. Sahiram curados 223, sendo 213 homens, e 20 mulheres; melhorados 47, 36 homens e 11 mulheres; e não curados 16, 8 homens e 8 mulheres. Morreram nas 24 horas da entrada 6, 3 homens e 3 mulheres; depois 108, 60 homens e 48 mulheres. Existem 70, 44 homens e 26 mulheres, além de 9 alienados mendigos que a administração pede sejam enviados para o Hospicio de Pedro 2.° na Corte; mas que eu não posso satisfazer, por obstar-me o Aviso Imperial de 4 de Setembro do anno passado, que ordena: que não se remettão alienados sem authorisação do Ministerio do Imperio, e sem que sejam considerados curaveis.

Não repetirei o que já vos disse relativamente á insufficiencia da casa em que se acha o Hospital, porque agora só devemos olhar para o novo da volta dos Coelhos de que já tratei.

O Hospital dos Lazaros tinha no principio do anno 39 enfermos, 20 homens e 19 mulheres: entraram 4, 3 homens e 1 mulher: morrêram 6, 5 homens e 1 mulher; e existem 37, 18 homens e 19 mulheres.

Nenhum resultado se tem conseguido com o ensaio e applicação dos meios therapeuticos que se teem annunciado, e nomeadamente o oleo de tartaruga, que nada produzio.

Na casa dos expostos existiam no principio do anno 277, sendo 115 meninos e 159 meninas; entraram 119, 59 meninos e 60 meninas; sahiram 7, 3 meninos que foram para a companhia de Artifices, e 4 raparigas que se casaram e receberam dotes; falleceram 79, 38 meninos e 48 meninas; e existem 307, 103 meninos e 174 meninas. A administração de caridade continúa a insistir pelas casas de Albergaria, e requer que seja vendida a que existe mui arruinada na rua das Larangeiras.

Para dar execução á lei provincial n. 331 incumbi o nosso ministro em Pariz de nos enviar algumas *Irmãas de caridade*; e respondendo-me elle que a guerra do Oriente obstava a satisfação do meu pedido, roguei-lhe segunda vez que me contratasse ao menos 4 dessas piedosas mulheres, e um lazarista, e puz a sua disposição 3,000 francos.

Tenho feito o maior empenho pelo adiantamento da obra do Hospital militar por trás do quartel do Hospicio (que se acha bastante avançada), pois que desejo ver desoccupado o Hospicio da Soledade, para que tenhamos mais uma casa disponivel, para acudir a tantas necessidades publicas.

THEATRO PUBLICO.

Quando eu vos dizia o anno passado, que o então Emprezario do Theatro de Santa Isabel, Manoel Gonçalves Agra, tinha cumprido com suas obrigações, e que o Theatro havia marchado regularmente, dizia uma verdade, de que tanto eu, como a Administração, e o publico, estavamos convencidos; e tambem vós, que lhe concedestes o accrescimo de 6:000$000 de subvenção para compensar as grandes despezas, que elle tinha feito, e tinha ainda defazer até concluir o seu empenho para com o Governo Provincial. E de certo nada havia eu sabido, que desabonasse o ex-Emprezario.

Mas antes de lhe mandar dar os 6:000$000 appareceo-me uma commissão de comicos representando, que estavam por ser pagos de seus ordenados, e que não mais subiriam ao palco sob a fé do ex-Emprezario. Recebi tambem pelo mesmo tempo officio da Directoria, que pela primeira vez me communicava que Agra não se mostrava em estado de cumprir o seu contrato, documento n. 12; e começaram logo a apparecer enxames de credores, que [illegible] 6:0[illegible]00. Immediatamente rescindi o contracto; dei ao Emprezario, a quem [illegible] quantia de 1:000$, na forma de uma das condições do contracto; mandei costear o Theatro pelo respectivo Administrador, e ordenei que com os seis contos de reis, e mais o que rendessem as recitas, se pagasse aos comicos, pro rata, á vista das contas que elles apresentassem, e que fossem reconhecidas pelo ex-Emprezario; documento n. 13.

Com effeito verificou-se o debito para com os comicos na quantia de 12:316$630 e fez-se o dividendo de 7:714$280 havendo ainda o deficit de 4:602$350, com o qual se conformaram os credores, documento n. 14.

Não moralizarei a quebra inopinada do ex-Emprezario, que aliás gozava nesta capital dos melhores creditos, e que na verdade despendeu algum dinheiro com a guarda-roupa do Theatro: mas se não procedesse como procedi, deixaria de interpretar bem as intenções com que concedestes o supprimento de 6:000$000; e os pobres comicos não receberiam vintem de alimentos, e teriam de arcar com demandas inuteis; resultando de tudo isso o fechar-se o Theatro, ficando o publico privado da unica distracção que offerece a capital.

A final contratei nova Empreza pelo modo constante do documento n. 15, e até agora tem ella cumprido com as condições a que se sujeitou.

O edificio do Theatro necessita de ser todo reparado e pintado: no entretanto mandei fazer aquelles concertos de mais urgente necessidade.

COLONIA MILITAR.

A Colonia de Pimenteiras começou tão mal que apezar dos meus cuidados, não me tem sido possivel leva-la á um estado satisfactorio.

Depois do que mencionei no meu anterior relatorio, pouco mais tem ella florescido, por cauza de muitos obstaculos de que, com razão ou sem ella, se queixava o Director, a quem a final fiz substituir pelo Capitão Feliciano de Souza Aguiar, que espero fará bons serviços

Havendo mandado o Engenheiro civil Danjoy demarcar a legua quadrada da Colonia, e levantar uma planta topographica do lugar que se demarcasse, e de todo o districto da Colonia, organisando um memorial, em que fossem notadas as qualidades de cada uma das vegetações existentes nos terrenos para se reconhecer a que genero de agricultura se podiam prestar, falleceo infelizmente aquelle habil professor de um ataque repentino, havendo apenas começado os seus trabalhos. Expedi logo outro Engenheiro, Mr. Schmith, para continuar na mesma commissão: acha-se bastante adiantada a demarcação, e talvez possa ser acabada antes do inverno.

Mandei alli assentar uma machina de fazer farinha, e tenho ordenado ao actual Director que faça montar tambem uma serraria movida por agua, e dar o maior impulso possivel á construcção dos predios necessarios á Colonia, a qual já possue um Cemiterio com a respectiva capellinha, erigida pelo missionario capuchinho Fr. Sebastião de Messina.

O pessoal da Colonia, inclusive o Escrivão, he de 50 praças, que não tem sido possivel elevar-se a 150 na forma do Decreto de 9 de Novembro de 1850, pela falta que ha de tropa de linha nesta Provincia.

CARNES VERDES.

Em 30 de Junho do anno proximo passado expirou o contracto para o fornecimento das carnes verdes. Um mez antes de findar o termo, officiei á Camara Municipal para dar as necessarias providencias em ordem a serem literalmente observadas as disposições do art. [illegible] 8 e 9. da Lei de 1.° de Outubro de 1828, e obstar ao monopolio dos atravessadores, sem prejuizo todavia da livre concurrencia; e para isso autorizei-a a mandar construir mais doze talhos na ribeira de S. José, e a fazer com que em cada um dos açougues publicos houvesse oito talhos desponiveis, com suas balanças, para os criadores que quizessem fornecer carne ao povo.

Em quanto durava a competencia entre a antiga companhia e os novos emprehendedores ou fornecedores, o preço da carne foi favoravel, e parecia que desceria muito: mas hoje manteni-se mais subido; e em todo o caso está o Governo Provincial alliviado da grande pensão que lhe trazia o contracto que findou.

ADMINISTRAÇÃO DA THESOURARIA PROVINCIAL.

Felizmente vos posso dar melhores informações da Thesouraria Provincial, no tocante a sua escripturação, que já não falta muito para ficar em dia, sem duvida pelo zelo que o digno Inspector e seus collaboradores teem desenvolvido; e tambem pelo auxilio que elle de vós recebeo com a concessão dos novos empregados, que solicitei na anterior sessão, e que foram logo nomeados.

Ainda assim, não foram dispensadas as commissões destinadas a concluir os trabalhos atrasados de longa data, mas que não estão longe de serem terminados.

A Commissão encarregada do *exame das contas da antiga Thesouraria*, continuou nos seus trabalhos concluindo os exames das contas do exercicio de 1845—1846, celebrando depois um contracto para executar em desoito mezes o trabalho que então restava, que vinha a ser: o exame das contas dos dous ultimos exercicios de 46-47, 47-48, e na recapitulação, e relatorio deste trabalho, tudo mediante o estipendio mensal de 50$000 pagos a cada membro, e a gratificação de 500$000 por uma só vez, recebidos adiantados sob fiança, mas com a condição de concluir gratuitamente o trabalho que depois dos 18 mezes ainda restasse; e de uma multa de 10$000 no primeiro mez depois do prazo, de 15$000 no segundo, e de 20$000 do terceiro em diante. Foi o meio que me pareceo mais conducente a conclusão de trabalho tão arduo.

A Commissão encarregada do *exame das contas dos exercicios de* 48—52, começou a trabalhar no 1. de Julho de 1853, conseguindo até ao ultimo de Dezembro proximo findo o exame de 85 contas. Falta-lhe, para vencer o atraso das contas da actual Thesouraria, o exame das do Consulado Provincial de tres exercicios, que levará mais um anno, como opina o Inspector da Thezouraria; e por tanto julga elle conveniente que esse trabalho seja contractado com as melhores condições, que forem possiveis.

A Commissão encarregada da *liquidação da divida activa pertencente aos exercicios de* 52—53, não póde concluir os seus trabalhos no prazo contractado (que findou a 22 de Janeiro), não obstante haver empregado a maior deligencia, pela qual conseguio a liquidação de toda a divida, menos a dos impostos das collectorias do Nazareth e Victoria; e escripturou-se por contas correntes a terça parte deste trabalho. Para o que falta a concluir está fulminada á dita commissão a pena de continuar o exame de liquidação gratuitamente.

Com a creação da nova secção na Contadoria affirma o Inspector que se venceu muito trabalho atrasado, restando somente, para que tudo fique em dia, examinar as contas do exercicio de 52—53 das duas *Agencias* dos impostos do sabão, tabaco, e bebidas espirituosas, e as do Consulado; e concluir a escripturação da divida activa realizada nesse exercicio: atraso que espera que desappareça no corrente exercicio.

O Consulado Provincial, segundo entende o seu digno Administrador, e o assevera o Inspector da Thesouraria, resente-se da falta de mais dous empregados para o lançamento dos impostos, e os guardas necessarios para que constantemente haja um em cada ponto de embarque, alem de outras providencias que véem mencionadas nos respectivos relatorios.

Estão preenchidos todos os lugares do Consulado, na forma do Regulamento approvado pelo art. 33 da lei n. 346.

Deu-se nesta Repartição o lamentavel facto da fuga do Thesoureiro Francisco José de Oliveira, contra quem havia eu manifestado, poucos dias antes do successo, alguma suspeita ao Inspector da Thesouraria, recommendando-lhe toda a vigilancia. Levou comsigo o dinheiro que tinha em seu poder na importancia de 14:562$654; com a qual entrou logo para o cofre Provincial o seu fiador, que tambem responderá por todo o alcance, que resultar dos exames a que se está procedendo.

Collectorias. Marcham regularmente, bem como as Agencias do sabão, tabaco e bebidas espirituosas.

Agencia das Alagôas. Informa o Inspector da Thesouraria que o respectivo Agente prestou suas contas, e explicou a ausencia, de que vos dei conta o anno passado; e declara que os conductores de Algodão não levam mais as guias do Regulamento de 13 de Janeiro de 1851; e que por isso não pode fiscalisar a arrecadação da taxa do genero. Trato de regular melhor este nagocio entendendo-me com os Exms. Presidentes das Alagôas e Parahyba, para cumprir os art. 41 e 53 da Lei do Orçamento vigente.

BALANÇO DO EXERCICIO DE 53—54.

Em presença do relatorio da Thesouraria conclue-se que no exercicio proximo findo arrecadou-se 774:297$364, somma inferior, na razão de 24:246$823, á do exercicio anterior, sendo a razão da differença a diminuição nos impostos de exportação, e da capatazia.

A Divida activa que ficou liquidada no exercicio proximo findo orçou em 49:696$915, e a cobrança n'esse exercicio chegou a 52:508$560, a saber: em lettras, 12:470$270; de impostos que não são arrematados 37:336$347; de restituições 2:132$157; e de multas 569$786.

O Inspector da Thesouraria aliançando o zelo do actual Procurador Fiscal no cumprimento dos seus deveres, recommenda algumas providencias por elle lembradas, taes como a de mais alguns officiaes de Justiça para as diligencias, e ha de ser enviada para o Juizo a conta especial de cada devedor, na forma do art. 34 das Instrucções de 31 de Janeiro de 1851 adoptadas pela Lei Provincial n° 294, e não relações, como é pratica corrente. Contra esta ultima providencia oppõe-se o Inspector; mas ambas ellas dependem de decisão vossa.

A despeza do exercicio a que me refiro montou a 898:954$327, inclusive 343:233$890, com as obras publicas.

Algumas consignações deixaram sobras no valor total de 85:678$862 réis; mas outras foram excedidas por conveniencia do serviço publico, como por exemplo a consignação para o sustento e curativo dos presos pobres, que foi augmentada em 14:517$366 réis, em razão do maior numero de criminosos, que tem povoado as cadêas.

Da confrontação da receita com a despeza do exercicio findo resulta o saldo de 178:003$752 réis, incluindo nelle 100:000$000 que para auxiliar as despezas do exercicio corrente passaram para a respectiva caixa antes de terminar aquelle exercicio.

EXERCICIO CORRENTE.

A arrecadaçao' do 1.° semestre do exercicio corrente anda por 295:673$793 réis, maior 89:297$092 réis do que a do 1.° semestre do exercicio findo. Unindo-se a esta arrecadação o saldo de 178:003$752 réis do dito exercicio proximo findo, somma ella 473:677$545.

A Despeza total do 1.° semestre deste exercicio foi de 399:477$142 réis, inclusive a feita com as obras publicas na importancia de 155:923$240 réis.

Da comparação da receita e despeza do 1.° semestre resulta, he verdade, um saldo de 54:200$404 réis, mas já foi necessario recorrer-se, para as despezas, ao saldo do exercicio proximo findo.

Com estes dados, calculando a Thesouraria com a despeza decretada no valor de 914:593$419 réis, conjectura o seguinte:

Que tendo-se já despendido até o ultimo de Dezembro proximo passado 399:474$662 réis, resta ainda a despender 515:118$757.

E tendo em vista a receita do exercicio orçada em 717:278$, ou em 895:281$752 réis, incluindo-se o saldo do exercicio proximo findo no valor de 178:003$752 réis, entende:

Que abatendo-se 399:477$142 réis, que se despenderam no 1.° semestre, e a quantia de 83:000$ que deve ficar em reserva para auxiliar a despeza do 1.° semestre do exercicio vindouro, restarão 412:804$610 réis; que comparados aos 515:118$757 réis de despeza que resta a fazer, apparece um deficit de 102:314$147 réis.

Bem se vê que são melancolicas as cores com que o Inspector calculou o deficit. Digo melancolicas porque se no 1.° semestre do exercicio tivemos um saldo de 54:200$404 réis, quando se carregou com grandes despezas do reparo no valor de 36:181$812 réis, é claro que não podemos ser menos felizes no 2.° semestre, em que não teremos de fazer despezas extraordinarias.

Além disto devemos contar ainda com o augmento da receita pelos 60:000$000, que acabamos de receber por subvenção ou supprimento do Governo geral. Só esta somma reduz o deficit calculado pela Thesouraria a 42:314$147 réis, menor do que aquelle com que esta Assembléa calculou a lei do orçamento vigente, quando decretou 914:593$419 réis de despeza em face de uma receita orçada em 714:278$000.

Quero com isto concluir, que o nosso estado financeiro agora não he peior do que o do anno passado, tendo-se aliás feito uma despeza superior á decretada.

ORÇAMENTO PARA 1855 A 1856.

A Thesouraria Provincial orçou a receita do futuro exercicio de 55 a 56 em 746:896$000. Em vista dos artigos do respectivo balanço podereis avaliar, só foram elles bem calculados.

E orçou a despeza na mesmissima quantia de 746:860$000, como costumam fazer os financeiros que teem horror ao deficit.

Convenho que he este o caminho mais seguro. Todavia não posso deixar de observar, que a cifra de 188:384$648 réis, que a Thesouraria destinou para factura, reparo, e conservação das obras, he diminuta, em vista do orçamento do engenheiro em chefe, que, descrevendo as obras que devem continuar, e as que convem começar com promptidão, requer pelo menos 440:000$000, incluindo as despezas da repartição na quantia de 33:600$000.

He tambem de ponderar, que esta Assembléa tem ainda de attender as necessidades do Internato, que julgo ser uma das primeiras, como não considero a canalisação, e melhoramento dos portos e barras; porque este trabalho pode ir sendo differido para quando forem melhores as nossas finanças.

Para não ser tão limitada a decretação da despeza, como orça o Inspector, parece-me que não será gratuito esperar uma receita maior do que a conjecturada; porque alguns de seus artigos teem produzido maior renda do que produziram no exercicio proximo findo. A taxa dos escravos, por exemplo, rendeu no ultimo semestre a quantia de 6:000$000. A proposito deste imposto, devo declarar-vos que a excepção posta ao § 8.° do artigo 40 da Lei n. 346, he susceptivel de abusos, que somente podem ser evitados ou acabando com a excepção, ou restringindo-a muito.

Como ser-vos-hão apresentados todos os balanços e orçamentos da Thesouraria, assim como os da Repartição das obras publicas, estou convencido de que pesando-os vós devidamente, proporcionareis as despezas á receita, de tal modo que possamos escapar dos perigos de uma banca-rota, sem ficarem desattendidas as necessidades publicas de maior momento.

CREDITO DE 200:000$000.

Pela Lei Provincial n. 354 me autorisastes a contrahir um emprestimo de 200:000$000 para não ficarem interrompidos os trabalhos do melhoramento material da provincia.

Bem que tivesse eu quasi certeza de um supprimento dos cofres geraes, como observei na sessão extraordinaria; todavia receiando que não podesse ser elle sufficiente, como succedeu, tratei de aproveitar alguma parte do credito *somente* na continuação das estradas, por me parecer que tudo quanto fizermos no sentido de augmenta-las será pouco; porque é dellas que principalmente depende o augmento da nossa industria e riqueza.

Mandei pôr em praça para serem pagos em Apolices, na forma da citada lei n. 354, 8 lanços de estrada na importancia de 120:779$461, sendo 4 na estrada do Norte, que já foram arrematados no valor de 63:774$205, e os quatro que ainda estão em praça, são: 2 na da Escada, 1 na do Sul, e outro na dos Remedios.

ASSOCIAÇO'ES E EMPREZAS.

A Associ·çao' Commercial continua a preencher o fim de sua instituição.

A Companhia de navegaçao' costeira a vapor alcançou a approvação de seus Estatutos por Decreto n. 1413 de 15 de Julho; e por Decreto n. 1478 de 22 de Novembro, obteve algumas modificações nas primitivas condições com que foi concedido o privilegio por Decreto n. 1113 de 31 de Janeiro de 1853, alcançando, além da subvenção já obtida, mais a quantia annual de 24:000$000; com dependencia de approvação da Assembléa Geral.

Autorisado pela lei Provincial n. 303 de 9 de Maio de 1853, celebrei em 16 de Janeiro ultimo o contracto com a mesma companhia estabelecendo o modo e condições de poder fazer effectiva a subvenção concedida pela citada lei Provincial; e movido pelas mesmas considerações que levaram o Governo Imperial, augmentei a subvenção provincial com mais 10:000$, dependendo todavia da approvação desta Assembléa, cujo patriotismo não poderá ser contestado. Ser-vos-ha presente a copia do contracto.

Por Decreto n. 1511 de 30 de Dezembro de 1854 foi concedido ao Dr. Augusto Frederico de Oliveira, e a Frederico Coulon privilegio exclusivo por 15 annos para estabelecer no porto desta capital um ou dous vapores, conforme as exigencias do Commercio, afim de serem empregados no serviço do mesmo porto, sob as condições que acompanharam o mesmo Decreto, e de que virá copia a esta Assembléa para se reconhecerem as vantagem de semelhante concessão.

Organizou-se tambem uma companhia para o estabelecimento de uma **Fabrica de tecido de algodao'**: conta muitos accionistas, e já se acha eleita sua Directoria. O cidadão francez Francisco Maria Duprat, um dos promotores da empreza, requereo ao Governo Imperial privilegio por 20 annos para a dita fabrica; e esse requerimento já foi bem informado.

O Banco continúa a funccionar regularmente, prestando bons serviços ao Commercio. Tem-se sustentado o bom credito de sua emissão; procuradas as suas acções; e segundo o relaforio da respectiva Direcção as ultimas foram vendidas a 32 por cento de premio.

Pelo Decreto n. 1477 de 22 de Novembro foi concedido ao Dr. Fellippe Lopes Netto um privilegio por 10 annos para, por meio de uma companhia, construir um Estaleiro patente (patente slip',) para querena de navios.

Reconhecendo a grande conveniencia de semelhante construcção, e depois de ouvir as Repartições competentes, deferi favoravelmente o requerimento, em que se pedia por aforamento o terreno alagado desde o becco do Virginio até a direcção E. O. com á extremidade sul da Ribeira de Santo Antonio, para nelle construir o mencionado dique.

A companhia de Beberibe. Por portaria de 10 de junho prorogou-se por mais quatro annos, na forma do art. 2.° § 6 da Lei provincial n. 46, o privilegio da companhia, visto ter ella collocado mais seis chafarizes em diversos logares d'esta capital.

Attendendo a uma proposta da Directoria, autorizei, por Portaria de 16 de Outubro, a mesma companhia a construir n'esta cidade no prazo de dez annos, e com as vantagens de que trata o já citado art., mais 15 chafarizes, sendo 3 no bairro do Recife, 8 no de S. Amaro, e 4 no da Bôa Vista.

Companhia para o deseccamento do pantano de Olinda e canalisação do rio Beberibe. Depois da primeira reunião em que foi eleita a direcção de empreza de tamanha utilidade, convidei o distincto coronel Conrado Jacob de Nemeyer para nos vir dar o seu esclarecido parecer sobre a consecução de uma obra ácerca da qual já havia elle meditado em outros tempos, e que tem muita affinidade com a do encanamento das aguas potaveis, que elle planejou com reconhecida habilidade, e que nos presta hoje immensas vantagens.

Com effeito tenho a satisfação de annunciar-vos, que chegando o Coronel Conrado a esta cidade no dia 20 de Janeiro, e achando já preparados os trabalhos preliminares, que mandei executar pela Repartição das obras publicas, e no que muito se prestou o respectivo Director, póde elle em 10 dias concluir a sua commissão, levantando o plano e orçamento que vos serão presentes com a memoria que escreveo. He mais um relevante serviço que esse militar hourado acaba de prestar espontanea e desinteressadamente a Pernambuco, e que deve arrancar-nos um agradecimento mais: agradecimento que essencialmente reflecte na extrema bondade com que S. M. o Imperador lhe permittio licença para interromper por algum tempo os trabalhos da Imperial Fazenda de Santa Cruz.

Esperando que a associação, que tão patrioticamente se quer encarregar dessa empreza, não desistirá de seu nobre intento, principalmente depois que se reconheceo que as despezas não serão tão avultadas como se suppunha, julgo de urgentissima necessidade que cuideis desde já de providenciar da maneira mais conveniente ácerca da propriedade de todos os terrenos do pantano de Olinda, que teem de ficar desalagados em virtude da obra projectada.

ESTRADA DE FERRO.

Esta grande empreza, um dos principaes motivos da convocação extraordinaria do anno passado, parece-me que triumphará dos grandes obstaculos que se lhe teem opposto.

Antes da reunião da sessão extraordinaria, á que alludo, tendo já noticia da grande difficuldade que á nossa empreza resultava da competencia com a Bahia, escrevi ao Ministro brasileiro em Londres, pedindo os seus bons officios, e assegurando-lhe que Pernambuco acompanharia a Bahia na garantia addicional dos dous 0/0. Tão seguro estava do vosso patriotismo, que altamente se manifestou na Lei Provincial n. 353.

No mesmo dia em que esta lei passou em terceira discussão sancionei-a: e como houvesse eu com antecedencia solicitado do Governo Imperial permissão, que me foi logo concedida, para poder entender-me com o Ministro em Londres, pude felizmente, nesse mesmo dia, aproveitar a passagem do vapor inglez *Severn*, e por elle dirigir ao Sr. Conselheiro Sergio Teixeira de Macedo o officio, por documento n. 18, em que lhe transmitti todos os poderes necessarios para concluir com os Emprezarios o contracto sobre a estrada de ferro.

Quando estava esperando a noticia de achar-se tudo concluido, recebi do dito Ministro o Officio, por copia n. 19, em que me propunha quatro questões a resolver, e que talvez me pozesse em perplexidade, se tão grande não fosse o meu desejo de não deixar mallograr-se uma empreza da maior importancia para esta Provincia.

Entendendo a Lei Provincial da maneira a mais benigna, e perscrutando as vossas patrioticas intenções, resolvi as questões do modo constante dos officios por copia n. 20, afim de cortar todas as difficuldades suscitadas, e poder-se chegar a um *ultimatum*.

Depois deste Officio não recebi communicação alguma do Sr. Conselheiro Macedo; e apenas tive, por intermedio da Legação, uma carta do Sr. E. Mornay em data de 8 de Janeiro, e concebida nos seguintes termos:

« Recebi das mãos do Sr. Macedo a prezada « carta de V. Ex. com data de 9 de Novembro « proximo passado, e tive muita satisfação em saber, que o Sr. Macedo tinha recebido amplas « instrucções para contractar com a Companhia, « que se tem organisado para a construcção da « estrada de ferro de Pernambuco, com os fins « de conceder-lhe os favores de que trata a minha escripta a V. Ex. em data de 23 de Outubro. A garantia por parte do Governo, de que « as terras precisas para a construcção da linha não « excederá a quota marcada no orçamento do Sr. « Borthwik, não é mais necessaria, porque meu « mano tem tratado com pessoas mui respeitaveis « em Pernambuco á este respeito. Tambem não « é mais preciso, que o Governo garanta aos 2/0 « addicionaes sobre um capital maior d'aquelle « sobre que o Governo Imperial garante: assim « ficam simplificadas as condições do contrato. O « contractador da estrada, o Sr. Brassey, um dos « homens mais acreditados nesse genero de serviço « em Inglaterra, se obriga a pagar aos accionistas, « durante a construcção das obras, um juro de « 1/0 menos que aquelle que é garantido pelos « Governos Geral e Provincial, mas que contará « do momento em que os Accionistas realizarem « as suas prestações, principiando a contar a garantia dos Governos do Brasil somente da abertura das secções da estrada. Assim fica cortada « toda a difficuldade, e não apparecerá o inconveniente de o Governo Provincial ter de garantir « sobre uma quantia diversa d'aquella sobre a qual « garante o Governo Imperial. Qualquer dia espero um aviso do Sr. Macedo para ir á Legação tratar a respeito do contracto: o Ministro não tem já reduzido a escripto as condições, « como tencionava, por ter estado muito occupado « desde a chegada do meu mano com os officios « de V. Ex.; tenho tido algumas entrevistas com o « Sr. Macedo, e estamos de accordo a respeito « das condições do contracto. Espero pelo Vapor seguinte communicar a V. Ex. que tudo « está assignado, e que a Companhia está progredindo. »

ESTABELECIMENTOS FABRIS E INDUSTRIAES.

A Fundição de ferro de Starr & Companhia, estabelecida na rua da Aurora em 1828, e transferida para S. Amaro em 1837, continúa a trabalhar regularmente, prestando utilidade a Provincia, não obstante a catastrophe que soffreo o anno passado com a explosão de uma caldeira. O edificio tem capacidade para conter 300 trabalhadores; presentemente estão nelle empregados 102 pessoas, inclusive mestres e officiaes, sendo 47 Brasileiros, 14 Inglezes, 12 Portuguezes, 25 Africanos, 3 Allemães, e 1 Francez. Consome annualmente perto de 800 toneladas de carvão, 600 de ferro novo, e 150 de ferro usado.

A fabrica de sabaõ do cidadão Delfino Gonçalves Pereira Lima trabalha com uma machina de Vapor de força de 6 cavallos: fabricou do Janeiro a Novembro de 1844-47, 457 caixas de sabão com o peso de 61,320 arrobas no valor de... 217:289$932 reis. Occupa 62 pessoas, sendo 56 nacionaes, e 6 estrangeiros. Dos operarios 16 são escravos.

Typographia do Diario de Pernambuco, propriedade do cidadão Manoel Figueiroa de Faria, tem hoje montada uma grande mechanica que imprime o *Diario*, e é igual á que imprime a *Ilustração Franceza*: possue alem disso outra machina, e seis prelos de ferro, que imprimem diversas obras menores; conta a officina 150 pares de caixetas de typos: occupa diariamente 72 pessoas, das quaes só 3 são estrangeiras: vencem de 100$000 á 1:500$000 reis.

A machina de refinação a vapor, pertencente a Rego & Barreto, collocada no Monteiro, está prestes a trabalhar.

Os estragos que este importante estabelecimento soffreu com a cheia do Capibaribe obrigaram os seus proprietarios a requerer-me um emprestimo de 20:000$000 reis, nos termos do art. 2.° da Lei n. 349. Depois de mandar proceder a todos os exames e informações convenientes, como vereis do documento n. 21, resolvi expedir a [illegible] por copia n. 22, que espero merecerá a vossa approvação.

NAVEGAÇA'O E PESCA.

Ordenando em 23 de Janeiro do anno passado ao Capitão do Porto que incumbisse ao 1.° Tenente da Armada, Manoel Antonio Vital de Oliveira o arrolamento e matricula de que trata o art. 89 do Regulamento da Capitania de 19 de Maio de 1846, recommendei que tambem o encarregasse do exame dos curraes levantados na costa, e do estado da navegação fluvial e costeira. Este trabalho acaba de ser bem desempenhado, sendo acompanhado de uma planta do littoral, com descripção dos portos, rios, baixos e racifes que o guarnecem, e uma exposição dos trabalhos que se reputam necessarios para obter-se o melhoramento da mesma navegação, como tudo vereis do documento n. 23.

A navegaçao' fluvial é feita em barcaças, canôas e jangadas, para conduzirem generos, e passageiros, occupando-se as ultimas tambem na pesca.

Os *rios* em que ella tem logar são: *nesta cidade* o Capibaribe, e Beberibe; ao *Norte* o Maria Farinha, o Iguarassú, Jaguaribe, Tijucupapo, Itapissuma, Traçunhaem, e Goianna; e ao *Sul* Jaboatão, Pirapama, Suape, Tatouca, Ipojuca, Merepe, Maracahipe, Serinhaem, Formoso, Brejo, Mamucabinha e Una.

O *pessoal* n'ella empregado monta a 1,115 individuos, sendo 1,013 livres, e 102 escravos, contando-se entre os primeiros os que se occupam tambem da pesca.

O seu *material* consta de 189 barcaças, 139 jangadas, e 445 canôas, das quaes 296 são denominadas de carreira, e não tem vela. O *custo*, termo medio, de uma barcaça he 1:200$000, de uma canôa de vela 600$000, de uma de carreira 100$000, e de uma jangada 25$000.

Não se pode saber ao certo o preço dos *fretes*; mas elles dão para as despezas do costeio, e mais algum lucro rasoavel.

Para seu melhoramento devem as embarcações ter novas formas, diversas armações, e ser movidas a vapor.

A navegação costeira, ou he de pequena, ou de grande cabotagem: de pequena, quando só na costa desta Provincia; de grande, quando d'ella para outras Provincias do Imperio.

A primeira é feita em 189 barcaças, 149 canôas de vela, que pela maior parte servem na navegação fluvial: o seu pessoal consta de 1013 [illegible], e 12 escravos. A segunda é feita em 53 navios, sendo 3 barcas, 17 brigues, 6 patachos, uma galeota, 8 escunas, 1 sumaca, 15 hiates, e 2 lanchas, todas com 6,871 *toneladas* e 1/4, calculando-se *importarem* em 288:000$000: são *tripolados* por 206 nacionaes, 210 estrangeiros, e 150 escravos. O seu *frete* é estimado em 10$000 rs. por tonelada.

A Pesca é feita em 752 jangadas, e 102 canôas, tripoladas por 641 pessoas livres, e 3 escravos, entrando n'este numero as embarcações e individuos occupados promiscuamente na navegação fluvial. Custa uma jangada 8$000 reis, e uma canôa 25$000, aproximadamente.

LOTERIAS.

As Loterias achavam-se paradas, e nada produziam nem para a Fazenda, nem para os beneficiarios. Em virtude do art. 3. da Lei n. 330, expedi um Regulamento em data de 27 de Abril do anno passado, no qual adoptei pequenas modificações ao Regulamento geral de 27 de Abril de 1844, creando um Thesoureiro geral, para melhor conseguir-se a regularidade, que tanto convém observar para que essa especie de jogo se possa acreditar. E na verdade temos obtido bons resultados, pois que as rodas hão sempre corrido nos dias prefixos.

Correram 10 loterias, produzindo 5:700$000 para a Fazenda, de sello dos bilhetes; e 39:300$ para os beneficiarios.

Senhores membros da Assembléa Legislativa Provincial. Dando treguas á benevolencia com que me tendes ouvido, termino aqui o meu relatorio. De quanto vos tenho dito [illegible] facilmente que a paz de que havemos gozado, escudada pelo melhor dos Monarchas, e sustentada por um Ministerio patriotico e conciliador, não tem sido perdida para a nossa prosperidade. Estou certo que se continuarmos assim, bem depressa a heroica Provincia de Pernambuco poderá ser um dos membros mais vigorosos do grande gigante, que se espreguiça ainda no berço. Trabalhando n'esta obra meritoria não faremos mais do que cumprir nossos deveres sagrados.

Seja-me permittido por ultimo manifestar-vos o meu cordial agradecimento pelas mais decisivas provas de confiança, com que sobradamente me tendes confundido, honrado, e tanto confortado o meu desalento em todo o tempo de minha administração: e recebei os meus repetidos protestos de leal cooperação no cumprimento das requisições, que me houverdes de fazer para o bom desempenho dos vossos augustos trabalhos.

Recife 1 de Março 1855.

José Bento da Cunha e Figueiredo.

Finda a leitura S. Exc. retira-se da sala com as costumadas formalidades.

O Sr. Presidente designa para a ordem do dia: eleição de commissões, e levanta a sessão ás 2 horas da tarde.

[illegible]

Presidencia do [illegible] Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Promotor publico interino, o Sr. Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.

Advogado, o Sr. Dr. Antonio [illegible] Costa Ribeiro.

Escrivão, Joaquim [illegible] de Paula Esteves Clemente.

Aberta a sessão [illegible] compareceram 39 senhores jurados.

Foram relevados das multas e dispensados da presente sessão os senhores jurados seguintes:

Manoel da Silva Ferreira, por ter apresentado attestado de molestia.

Joaquim Francisco Duarte, pelo mesmo motivo.

Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim, pelo mesmo motivo.

Foram multados em 20$000 rs. os mesmos já multados nos dias anteriores de sessão, e mais em 10$000 rs., os Srs.: João Baptista de Souza Lima, Antonio José Rodrigues de Souza Junior, Manoel Francisco Marques, Bertholomeu Francisco de Souza.

Foi conduzido ao tribunal para ser julgado, o réo Antonio Evaristo dos Santos para ser julgado do crime que he accusado, de homicidio perpetrado na pessoa de José Rodrigues de Seona.

Sorteado o conselho de sentença que tem de julgar o réo, compoz-se este dos senhores jurados seguintes:

Joaquim Mauricio Gonçalves da Rosa.
Severiano Pinto.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Capitão Antonio José de Souza Conceiro.
Ignacio Francisco Martins.
José Joaquim de Lima.
Manoel Antonio Monteiro de Andrade.
Major Filippe Duarte Pereira.
José Joaquim Lopes de Almeida.
Ignacio José da Silva.
Tenente Francisco Joaquim Machado Freire.
Bento José da Costa.

Foi conduzido o conselho a sala das conferencias ás 3 horas da tarde, de onde voltou ás 3 1/4 com suas respostas; em vista de cuja decisão o Sr. Dr. Juiz de direito [illegible] o réo a 7 annos de prisão, grão minimo do art. 193 do cod. crim., combinado com o artigo 49 do mesmo codigo e nas custas, e levantou-se a sessão, adiando-se para o dia seguinte ás 10 horas da manhã.

COMARCA DO BONITO.

26 de fevereiro.

Sir compadre. — Está a findar-se o mez de fevereiro, que tambem, como tudo o [illegible], he sujeito a dura lei — do já existio, — [illegible] *sat pede* [illegible] *tabernas*; não sei se virá um [illegible] no presente occasião [illegible] Horacio; concordo [illegible] to *ad* [illegible] senhor 55; [illegible]

[illegible]

Hontem, que foi dia de [illegible], chuveu muito e chuva grossa, de [illegible] além dos umbraes *of this* [illegible] dos formidaveis [illegible] he, com tamancos, [illegible].

Do que tenho dito, [illegible] a consequencia de que a *signora* [illegible].

Os *miles* do [illegible], aqui existentes, não tem descansado, ha dous ou tres dias chegaram de Bezerros com um sujeito; no mesmo dia [illegible] com o destacamentozinho da cadeia, [illegible] toda a noite, e só voltaram depois do dia seguinte. Neste momento vejo se estar reunidos alguns guardas nacionaes e a gente de linha, não sei para que; porém affirmo-lhe que a dessa policia tem estado muito alerta, á ponto de fazer correr os [illegible] os que teem rabo de palha......... *en avant*.

Repoussons tous ces brigands.

Foi preso pela delegacia Juvino de tal, apontado pela fama como um dos que entrou no *complot* para dar, naquella prostituta, cujo espancamento lhe noticiei n'uma das anteriores. A policia não tem esquecido esse acontecimento, e sobre elle continúa, segundo estou informado, á proceder as necessarias averiguações, e convém que ella não deixe passar o exemplo precedente de entrar-se por uma casa, e offender a uma pobre mulher, que se suppõe ser defunto, por isso que, coitada! a sorte a fadou com o nome de meretriz! Se a lei não deve perdoar a quem lhe quebra o preceito, com maioria de razão não póde desprezar a offensa, quando ella he feita aos desvalidos.

A cadeia ja vai outra vez ficando bem cheia, e o inverno a quer arruinar. He necessario muito cuidado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Tinha ambelos [illegible] porém o cujo ao qual [illegible] resolução, vale [illegible] muito devagarinho ; [illegible]

Não fallo que eu lhe [illegible] tarde, apezar de [illegible] confia [illegible] tratou de [illegible] resse policial. [illegible] *Loth* [illegible] rezam os livros [illegible] lhidos para [illegible] de olhar [illegible]

[illegible] por [illegible] abstracto ! Ahi vai [illegible] em verso :

I

Por [illegible] amigo,
[illegible]
[illegible] fazer
Minha carta em versalhada
Por [illegible]

II

[illegible]

[illegible]

Já porque [illegible]
Valentim [illegible]
Que se diz [illegible]

IV

Já porque os soldadinhos [illegible]
Tem andado apoz os [illegible]
De maneira que os marrecos
Têm deixado os patrios lares
Em procura de outros mares.

V

Iahor, [illegible] de tempo em tempo
Aqui chega o delegado,
E [illegible] um *ajojado*
Para o [illegible]
A dormir com [illegible] *furo*.

VI

Hoje foi para o Bonito
[illegible]
[illegible]
Por [illegible]
De [illegible]

[illegible]

XII

Só assim [illegible] perdidos,
E este mundo em pantana,
Como quer a minha Joanna,
Que he mulher muito *carrança*
Com as modinhas da França.

XIII

As chuvinhas vão chuvendo
Mais ou menos noite e dia,
Com o que muita alegria
Cá vão tendo os plantadores,
[illegible], criadores.

XIV

Os campos estão brotando,
[illegible] reverdecendo,
O açude está enchendo,
Tudo respira prazer,
Se continúa a chover.

XV

Adeos, basta por agora,
Terminarei a cartinha,
Que acho muito longazinha
Para este seu criado,
Que não he d'estro dotado.

Au revoir.

(*Carta particular.*)

COMARCA DE SANTO ANTAÕ.

[illegible] 1855.

Dias ha que não tenho o prazer de [illegible] os luzios pelo seu *Diario*, tanto que nada sei da inserção de [illegible] ; mas a razão he obvia. Fui sempre [illegible] devoto e constante assignante ; mas de certos tempos para cá, só sabia que o era, quando [illegible] o contingente, porém era por [illegible] que enxergava os *noticiadores* ; e se ha gloria [illegible] em assignar o *Diario*, [illegible] esta gloria. Outro sim, o meu [illegible] bastante critico, estou no *defeso* [illegible] pelo que em mim não ha [illegible] *á l'argent*. As [illegible], os assucares [illegible] ; por estes [illegible] historia [illegible] cá a [illegible] ventu[illegible] va-se [illegible] *ra* ! O morte [illegible]

Mais [illegible] fallando de [illegible] por mais [illegible], por mais [illegible]

He [illegible] moral—de [illegible] certamente que [illegible]. Estes meus [illegible] tractos por [illegible] não sei se [illegible] da existencia [illegible] reapparecerem com [illegible] os miolos em torvelinho [illegible] com a brincadeira [illegible] só gordio ; já sabem [illegible] de minhas [illegible] pai, que seguem [illegible]. Estão agarrados [illegible] verdadeiro progenitor [illegible] obrigado este a tira-la [illegible] fazer constar por edital, [illegible] o pai he fulão ; agora [illegible] inteiramente enganados ; [illegible] pois tenho firme convicção de que [illegible], e não quem inculcam, [illegible] ! Ainda esta bola regula.

Ainda [illegible]. Hei de mostra-lo, hei de produzir titulos, razões, argumentos, se mister for, para provar a minha real, certa, [illegible] individualidade. [illegible] venha a succeder o que [illegible] do *Judeu Errante*, que [illegible] por certos maldicos dizerem que ella estava tal ! ?

[illegible] Ahi está o Faustino que me não deixa mentir. [illegible] Saiba-se que o velho aldeão he outro que não eu por causa de uns versos. Ora ! tiraram-me do [illegible] duvida ! Não me jacto do que não sou capaz [illegible] : os versos são do meu compadre Ventura : [illegible] está vivo e são, podem certificar-se.

A dar-lhe, e a barra a fugir-lhe ! Bem os conheço, capadocios ! Buscam ferir-me no fraco—mas não acertam no vivo, pois que meu amor-proprio está bem tranquillo e assente. Querem que [illegible] entre dentes a supposta infidelidade de minha casta penna, e prague a as cancaras, sem dieta, nem sigil ! ! *Dobidé ! Frappez ailleurs !*

Oi ! [illegible] ! já lá se foi de fio a pavio a primeira pa[illegible] de minha carta, e eu ainda nada lhe disse. T[illegible] que Vmc. me tenha por um refinado e abor[illegible] egoista, pois que fallando de minha personalidade, olvidára o que de interesse me devera occupar. [illegible] ?! Já estou no inverno da vida, [illegible] tudo me enjôa, e quanto mais de [illegible], maior he a força da ten[illegible]. Anjo bento ! [illegible] que me compellem a estas justas queixas...

[illegible] duvida que Vmc. preferiria larguear-me [illegible] de palavrinhas amigaveis, e duas onças [illegible] do que sujeitar-se a esta [illegible] que he um não acabar.

[illegible] mez que lhe não escrevo, por isso [illegible] com direito de expor-lhe minuciosa[illegible], o que alias não merece a pena de ser narrado. Quando os amigos se encontram de longe em longe, de ordinario tem grande carregação na barca do buto para desembarcar no porto da lingua, e entulhar os armazens das orelhas, e em tal abundancia linguarar de viveres baratea-se todo palavrorio até vasar o conrès do ventre ao contrario arfando no mar da displicencia, vai sossobrar nos parcéis da desesperação.

Com receia de tão funesto evento, venho tagarellar com Vmc.

Tenha paciencia, que eu tambem sou forçado a tomar repetidas doses de tão suave balsamo, que, dizia minha avó torta, ser excellente para a vista.

Basta de vogar neste charco improficuo para a na[illegible] que enceteі, e fazendo da minha penna o [illegible] mando seguir nova rota a minha barca : [illegible] arquejando em um lago recheado de noticias. Prospero galerno lhe enfuna as vellas, geme a antena, entesam-se os calabres : sou chegado ao porto suspirado.

Venho de assistir ás scenas sanguinolentas, que ora se representam no theatro da Europa.

Vou fazer algumas visitas aos meus conhecidos ; que por certo mais de um mez de ausencia he muito, he um seculo para quem ama, e os meus comparochianos (ao menos grande parte) estimam ver-me.

Estou na maré das bonanças, e não sei por onde começar.

Estou, como estaria alguem depois de haver soffrido um ataque epileptico—absorto, confuso, incapaz de reunir duas idéas.

He-me preciso proseguir ; mas como ?

Vou continuar uma epistola, que principiara a redigir no meaido de janeiro proximo passado, mas que não terminara por motivos, que por frivolos não merecem desculpa, e menos expor-lhe.

— Antes que me passe por cima da cabeça (pois dentro tenho o juizo mais forte que um barbaças) participo-lhe que já se partio desta freguezia o Rvmd. visitador, havendo-se detido por mais de 30 dias—delonga esta que exceden extraordinariamente as suas esperanças—tendo chrismado para mais de dez mil pessoas, realisando-se dest'arte o que eu havia previsto. Foi-se o Rvmd. Pedro Marinho Falcão, deixando bastantemente saudosos todos os habitantes deste lugar, em cujos corações ficou gravado com caracteres indeleveis o seu nome, sua individualidade e polidez de suas maneiras urbanas e attenciosas, e verdadeiramente paternaes : assim o dizem todos, e inda mesmo eu, apezar de ter a desventura de raras vezes communica-lo. Aceite o Rm. Sr. visitador os nossos votos de estima, respeito e veneração. Propicios numes acompanhem-no e coadjuvem no desempenho do sua tarefa.

Passo agora a transcrever-lhe a minha principiada de janeiro.

Ora, finalmente, ainda bem que o pertinaz mal, que me persegue, deixou-me ha tempo para aproveitar alguns restos de maior quantia de folgares e divertimentos festivaes ! Não sou desses velhos garridos e casquilhos que gostam de pavonear-se a merce de facticio empertigar e bacharelice para hombrear-se e introduzir-se nos pelotões dos rapazes, não ; mas sou d'aquelles que fazem por desfructar emquanto respiram o halito da vida, disto a que chamam prazer, passatempo ; por isso muito me hei applaudido do entretem que me solevara da apathica situação em que então jazia ; mormente custando-me só as alviçaras ao Faustino, que veio offegando ganha-las, e a quem só os affagos de minha Andreza indemnisaram do afan e incommodo, que lucrativamente tomára. Omittamos cousas tão comesinhas, e vá o Faustino regalar-se á minha custa ; pouco importa : mais val um gosto que quatro vintens.

Dirá talvez Vmc. : Maganão ! andou a divertir-se e deixou tanto tempo, sem nada dizer aos camaradas. Sim, Sr., recebo de bom grado a censura ou reprehensão que merecidamente me fizer ; mas conceda-me lembrar-lhe, que não cahi do céo por descuido : sou homem, e consequentemente tenho meus defeitos. Bem sabe que he meu fraco desfrutar deste mundinho, e se nisto pecco, queixe-se de mestre Felix com suas pastoras, que foi causa da interrupção ou demora dá presente.

Passemos agora a commentar um pouco.

Que bello modo de vida ! Que caurim bem pregado ! Vive um pobre homem mais ou menos pensionado, cultivando estes asperos e pedregosos campos, esperando de um a outro anno o fructo de suas fadigas e trabalhos para subsistir com [illegible], no entretanto anda vagando uma sucia de vadios, e mulheres dissolutas para sugarem as algibeiras de alguns piegas, que lhes não dóe, ou pesa darem ao diabo o que deveriam gastar com sua mulher e seus filhos !... Quando mesmo não tem abandonado o lar domestico [illegible] sumirem o seu tempo, seu dinheiro, seu credito ao lado dessas harpias, que chamam pastoras ! ?

Veja se tenho ou não razão para dizer, que o mestre Felix com sua magna caterva masculina (que a feminina bem fora ir para uma casa de correcção) mereça pôr ás costas o covado e meio, e servir a nação, que muito precisa de soldados !

Abusar desta sorte do povo sempre facil a illudir-se, he um roubo que se lhe faz, he uma injustiça não se remediar esse mal, a que sucumbe essa classe de proletarios e ignaros. Para isto devera o senhor D. policia olhar, e olhar attentamente, [illegible] mais quanto a consequencia ou o r[illegible] brincadeiras redunda em tristes desaguisados [illegible] suadas.

Dir-se-ha que sou inconsequente, sem saber como conciliar a minha exposição com o commentario, que venho de fazer. Mas attenda-se que alguem apreciára das taes representações, e eu, escriptor, commento-as. Esta explicado o enigma. Porém aqui ainda não fica. Vou tratar dos bens (que nehum foi) e males que cá fizeram. Amen.

Foi em Frexeiras que cá estrearam esses grandes representantes ou surripientes, ou chuchantes das algibeiras dos tolos, que o meu magro peculio tem cruzes e o diabo não pega nelle ! — Ahi suscitaram-se razões para que Mandú e Claudino, moradores do engenho Boa Vista, andassem jogando as pauladas, ficando um dos campeões com uma abertura na cabeça distillando materia vermelha. A policia que em taes casos e circumstancias deve ser activissima, dormia a somno solto, ou estaria extasiada ! embevecida, arrebatada ! Ah ! mestre Felix !

Para não acompanha-las á todas as partes que percorreram, vieram as ditas pastorinhas dar com a ossada nesta villa.

Constou-me que o Rvm. Sr. vigario se oppozera a que representassem ahi, aliás se reproduzissem os actos de immoralidades e deboches, que soem praticar esses *anginhos* ; más afinal venceram os peditorios....

Ahi houveram punhaes desembainhados, e vi o caso bem perigoso. O Lulú de Tres Braços, querendo esfollar a mascara de José Procopio, e este querendo ver se as tripas de Lulú estavam já espiritualisadas. Felizmente estava presente o Sr. subdelegado, que revestido de prudencia conseguio mitigar aquelles animos inflammados e recalcitrantes, (que a serem outros os litigantes *chilindró me fecit*.) He muito desmoralisar uma autoridade ! He muito abusar da bondade de um amigo, senhores da pendencia ! E quem o motor de tudo isto ? Mestre Felix !

Vire folha.

A illustrissima acha-se funccionando, tendo sido chamado em falta do Sr. vereador Manoel da Rocha Lins, o supplente José Pereira da Silva e Araujo.

Disse-me o Faustino que vira ser levado á mesa um requerimento, pedindo permissão de erigir-se um chafariz no centro da villa. Oxalá a illustrissima se compenetre dos philantropicos sentimentos do peticionario, e lhe preste a sua coadjuvação, afim de levar a effeito tão justa e louvavel empreza. Faço voto pela sua prompta execução.

Ha dias que esta camara recebeu um officio do illustrissimo juiz de direito da Victoria, exigindo uma casa com taes e taes commodos para se proceder ao jury. Consta-me que tem-se envidado os meios, mas ignoro se conseguirão os fins a contento.

Lembro de novo aos senhores camaristas que façam abrir mais uma porta nas casas de suas reuniões, para evitar que alguns espectadores e mesmo empregados da casa façam ingressos e egressos pelas janellas, que he muito feio e censuravel.

Foram postos em arrematação o açougue e casa de mercado pertencentes a camara ; e foram arrematantes do açougue o Felix Martins, no valor de 252$500, e da casa o Alexandre, professor particular da Ponte por 121$000.

Por fallar na ponte lembro-me referir-lhe um facto que ahi se deu, o qual a não ser o encargo de noticiador deste lugar jamais nunca seria por mim referido. E portanto *summa sequar fastigia rerum*, e não entrarei nos seus promenores, e em outras circumstancias aggravantes, ou attenuantes.

Não he somente nos longinquos mares da Africa (ou não sei onde) que se encontram Scyllas e Caribdis, parceis, escolhos, perigos, e trabalhos ; não he sómente nos papos de aranha que o homem se vê em tallas, nem entre a cruz e a caldeirinha, que se luta nos paroxismos da dor, da morte ; he tambem nas unhas de uma mulher, pois uma mulher de máo estomago he peior que quantas furias ha ; e sem ser preciso dizerem os Paduanos, pode attestar esta asserção o Rvm. Sr. Bandeira.

Tem este um sitio no lugar denominado Ponte, e, ignoro porque principios, entrou em contestações com um dos seus vizinhos, a ponto de apparecerem assuadas, e tomando a iniciativa a barregan, (a mulher do tal vizinho) foi-se ao padre com tal furor, que ainda o maltratou. Parece-me que esta mulher, tendo levantado mãos profanas para o ungido do Senhor, deve ser considerada escommungada pelas leis divinas e humanas. Esta a doutrina em que desde o berço fui iniciado. Mas nem uma Ave Maria teve de penitencia ; e portanto habilitada para outra. *Nanje João*, que vá lá ! ! Fallou-se em processos, porem tudo acabou como se nada houvesse occurrido.

Acham-se nas varas de subdelegados de um e outro districto os supplentes, Rocha Lins, e Pedro Ernesto.

Tem havido recrutamento ! ; porem muitos são os chamados, e poucos os escolhidos.

Dizem-me que indo uma patrulha prender um quidam no engenho Mussú. o Sr. Antonio Gomes maltratara o cabo a ponto feri-lo !... Como se pode ser juiz com taes mordomos ! ?

O Sr. Rocha Lins dê um passeio a um lugar ou sitio denominado Ilha de seu proprio engenho, que ahi encontrará o celebre gatuno Xico flor, que ainda ha pouco fora preso em Bonito por suas costumadas [illegible], e que tendo sido solto á pedido de [illegible] quem, de regresso veio conjugando o verbo [illegible] e paz em acção a terceira pessoa do preterito perfeito do indicativo, sendo o paciente um sujeito, que ficou sem seu cavallo mellado, a quem esta Flor teve a caridade de livrar da pensão de trata-lo ; mas que aqui mesmo lhe fora tomado o furto. Sabe perfeitamente o Sr. subdelegado que moradores taes e quejandos pouco honram a quem lhes dá guarida.

Item. Em terras do engenho Bom-gosto (ou Firmeza) mora o insigne José Bento, bem conhecido por haver adoptado a honradissima profissão do Xico Flor. O Sr. Barros deve saber que esta creatura foi chefe de uma quadrilha de ladrões (e quem foi rei sempre lhe fica a magestade) ; e que então residindo em Frexeiras fora apenas sabidas suas habilidades — incontinente expellido pelo Sr. Sena. Ja apontei o ferro ; a besta he conhecida, e pasta nestas campinas. Fora com os ladrões !

Diz-se-me, que o Sr. Dr. João da Rocha Hollanda Cavalcanti, 3º supplente do juiz municipal, juramentara-se, ou viera juramentar-se, durante esta sessão da illustrissima ; provavelmente entrará em exercicio sem demora.

Temos tido por cá abundantissimas chuvas, cuja ausencia ja causava damno a muitas plantas, e em geral ás pastagens, que estão reduzidas á resequidas hervas, e estas em pequena quantidade, tão abrazador e extenso era o calor do sol.

As feiras hão sido um tanto escassas, á excepção da proxima passada que fora de toda a expectativa em razão das chuvas — foi mui abundante !

Mataram vinte e quatro bois ; e a carne não exceden de quatro mil reis, dando alguma 3$520, a arroba. O milho, apezar de haver grande porção, vendeu-se a 200 reis a cuia ; o feijão a 640, e 720 ; a farinha porem subio muito no preço, dando á 320, e 360 a cuia ; pois o Sr. Cavalcanti não satisfeito em consentir, que uma chusma de atalhadores, nos pozessem em tal penuria, he o proprio que entulha o quarto, que ha na casa da feira, com farinhas que comprára para seus amigos : e o povo que gema ! Ora, Sr. Cavalcanti, como he que as 10 horas da manhãa já se não encontra um punhado de farinha, a ponto de Vmc. mesmo ordenar que os atalhadores revendessem ganhando 40 rs. em cada cuia ? ¡ Como justificar-se desta falta ? ! Talvez queira responder que quem precisasse deste genero viesse mais sedo. Responde-rihe-hei 1.º que penso que só das duas horas da tarde em diante he que deve consentir em chegar os atalhadores. 2.º com a seguinte anecdota.

— Soliman, soberano da Turquia, marchava para a conquista de Belgrade, em 1521 ; aproximou-se a elle uma mulher, e queixou-se-lhe amargamente de que, em quanto dormia, lhe haviam os soldados roubado umas poucas de rezes, que eram toda a sua fortuna. —Muito adormecida estavas, pobre mulher, lhe disse o soberano, para não sentires os ladrões. — *Dormia, he verdade*, lhe replicou ella, *mas he porque me persuadia que vós velaveis pela segurança* publica.

O entrudo por cá vai no seu auge, nada se poupando para fazer sobresahir o bom gosto e belleza desse folguedo, que me parece pouco coherente e compativel com o bom senso ; pois nesta época figura-se-me que os homens perderam as cabeças, ou guardaram o juizo no fundo da caixa : sou todavia obrigado a confessar, que gosto de applaudir esse divertimento ; mormente quando nelle figura um José Pereira, que em despeito á sua obesidade, faz taes cousas, dá taes cabriolas, que provoca desabridamente o rizo. He um gaiatão !

A minha Andreza ja tem prompto quatro potes d'agua de cheiro, e domingo lá vai — apezar da loucura — brincar. He mulher mui folgasona, esta minha Andreza, Sr. correspondente ; he uma santinha, comparando mal ; tão simples, tão jovial, tão bôa, que não he capaz de fazer mal a um pinto, não sendo seu.

Adieu, mon ami : au revouir.

Soude vigorosa, prosperidade e bons patacos lhe apetece
O velho aldeão.
(*Idem.*)

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Parte do dia 1º de março.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que, das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos :

Pela delegacia do primeiro districto deste termo, José Soares da Costa, para averiguações policiaes.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, o preto Barnabé, escravo de João Climaco, por fugido.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, o preto João, escravo de Sebastião Penna, por insultos.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Antonio, escravo de Alexandre José da Silva, para averiguações policiaes, e o portuguez Francisco José Corrêa Lima, por furto de escravos.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 1º de março de 1855.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—O chefe de policia *Luiz Carlos de Paiva Teixeira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem, primeiro do corrente, teve lugar a abertura da assembléa legislativa provincial, como verão os leitores da acta que fica transcripta no lugar competente.

CORRESPONDENCIAS.

Pedras de Fogo 26 de fevereiro.

Srs. Redactores.—O estado feliz e lisongeiro, em que se acha hoje esta povoação, sôb a administração policial do distincto militar o capitão Affonso de Almeida e Albuquerque, he digno de se annunciar pelo prélo do seu muito lido e estimavel jornal : portanto dignem-se Vmcs. dar publicidade a resenha, que lhes vou expôr.

Sempre estivemos aqui aterrorisados á falta de policia e garantia pessoal ; os ladrões de cavallos eram sem conta ; os mesmos assassinos eram respeitados pelas proprias autoridades do lugar ; havia aqui um celebre e affamado Dantas, que era o protector universal de todos quantos commettiam crimes, e procuravam a sua protecção : portanto a policia deste lugar estava reduzida ao punhal e bacamarte daquelle famigerado Dantas e seus sicarios ; quem tinha uma intriga, ou recebia alguma offensa procurava á qualquer daquelles agentes, era immediatamente vingado : tudo gemia oppresso pelo terror, e nenhum membro de semelhantes monstros, a cujos braços ninguem se animava expôr, procurando fazer-lhes o menor damno.

Um infeliz marchante, de nome Bartholomeo Rodrigues de Souza, só porque fôra á cidade da Parahiba, e queixára-se ao Dr. chefe de policia, de uma offensa recebida, foi immediatamente assassinado, em pleno dia, dentro dos curraes desta povoação, onde se achavam para mais de cem pessoas ! ! Entretanto, por mercê da Misericordia Divina, tivemos a felicidade de vir de presidente para esta provincia o Exm. Sr. Paes Barreto, magistrado muito illustrado e eminentemente patriotico, o qual, logo que tomou posse da administração da provincia, mandou para aqui destacado o muito digno official, o supradito capitão Affonso, que sendo revestido de grande energia e pericia militar, pôde felizmente dar de garra de todos aquelles assassinos, que se achavam aguaridados no districto desta povoação. Os grandes ladrões de cavallos, desordeiros e relapsos foram recrutados para a marinha. Não ha mais nesta povoação e seus limites adjacentes o menor perturbador da ordem publica : toda a população se acha moralisada ; ha verdadeira animação ao trabalho ; extinguiram-se os jogos e sambas diarios : todos os moradores são cidadãos pacificos e honrados ; e nem mesmo por acaso se encontra mais um comboyeiro armado.

Está, portanto, esta povoação fruindo de perfeita paz e tranquillidade publica ; e exemplada por muitos annos para não ser mais o theatro de barbaros e horrorosos attentados, graças a energica e patriotica administração do Exm. Sr. Paes Barreto.

Um amante da policia.

Olinda 1 de março.

Charo amigo. — Summo prazer tive, o maior alegrão que se pode desejar, eu concebi, quando li minha primeira missiva estampada no seu gigantesco *Diario* : não sei com que palavras lhe tribute tanta bonhomia, tamanha gratidão.

Fique de ora em diante certo, que em Olinda terá um seu defensor, o maior de seus affeiçoados.

Não duvidei, quando projectei tamanho trabalho, achar de sua parte tamanho acolhimento, e por ahi vou continuando, queixe-se quem quizer que eu direi sempre a verdade.

Ora vamos ao que interessa. Por aqui temos o 4.º batalhão de artilharia, composto de gente bôa, e desciplinada ; mas eu vejo em Olinda o que nunca se deu durante quatro lustros que aqui vivo : antigamente com 10 ou 20 soldados, tinhamos rondas, ordenanças, e de tal modo era feita a policia que nunca se disse que houvesse roubo ou furto em qualquer casa ; entretanto que, neste passado mez, tem havido furtos de cavallos, roubo n'uma casa da rua do Amparo, e tentativa n'outra no Varadouro : não vejo patrulhas, os subdelegados não trazem mais soldado atraz de si, e isto o que significa ? Diga o subdelegado da Sé, e o Sr. Dr. delegado.

Por aqui se tem levantado grande celeuma, e todos os dias são esperados os tres membros da commissão para examinarem as contas do ex-procurador com a municipalidade. Dizem que um dos membros pedira ou vai pedir exoneração ; não sei o que ha, o que porem he certo he, que ha quasi um anno nada ha que dê vida a estes senhores.

Dizem os meus especiaes amigos (Nanico e Pãoduro) que o ex-procurador irá a cadeia pagar os furtos e ladroeiras que fizera á municipalidade, e este diz de publico que a municipalidade lhe he devedora, e que tudo porá no olho da rua ; lá elles se entendem ; eu só digo que a commissão hade entrar nas contas destes dous contendores ; porque não se sahirá bem, salvo se quizer em summa dizer, quando encetar seus traballios, á vista dos cahos do archivo da mesma, como disse Ovidio partindo para o exilio — *labitur ex oculis nunc quoque guta meis* — Não quero mais nada aventurar á este respeito, aqui havemos ter a senhora commissão, e do resultado será o publico inteirado, pois que negocio de tão alta monta não ficará no tinteiro.

Acima fallei de dous especiaes amigos ; pois saiba Vmc. que sem elles, não caminharei ; um he official do senhor juiz municipal, que me exporá tudo que for occorrendo por este ministerio, o outro he porteiro da camara, que attento escuta e me transmitte o que se passa.

Vai abrir-se a provincial, e consta que a vara municipal deste termo passará ao 1.º supplente, que com quanto pessoa digna, conforme a informação do meu Nanico, todavia encontrará espinhos por ter de ir leccionar na Faculdade de Direito que hoje está collocada no Recife.

No dia 23 a noite um preto velho de José Joaquim Guedes ferira a preta do professor de primeiras lettras da freguezia de S. Pedro Martyr, dizem que fôra preso pelo inspector de quarteirão do Varadouro, que para desaggravo da lei o levára a seu senhor sem soffrer uma ave maria de penitencia. Consta mais, que em dias do anno passado, no Arrombado, um empregado da Faculdade de Direito, que ahi mora, dera pancadas n'uma preta, e n'um Portuguez da casa do finado Teixeira Lopes ; tudo isto ficou impune. O subdelegado he creatura deste criminoso, de quem he compadre. Ha poucos dias este mesmo quidam entrára em casa de um morador dos Arrombados, entrouxára a roupa, e fizera o pobre homem ser conduzido á força a casa de seu proprio pai, sendo independente, e de maior idade, ficando em seu poder a chave da casa, que dizem, entregára ao proprietario. E que tal o empregado da Faculdade de Direito, que ja quer [illegible] reformar na legislação do paiz para crear um [illegible] que só elle conhece ? sabe ? Muito ha a dizer a respeito deste animalejo, que por sua desgraça a policia do Recife mandou recommenda-lo como quadrilheiro de...

E a proposito disto, veja Vmc. o que se deu ha tempos.

Havia no Arrombado um moço amalucado, que procurava requestar uma menina ; sabendo disto o dito da Faculdade, manda-o esperar, ou para melhor dizer, emboscar por dous negros captivos, que armados de facas de ponta, tomam-lhe toda a roupa, alguns vintens, e dão-lhe uma sova de palmadas nas nadegas, e porfim o pobre moço recolheu-se em pello, e nunca mais soube de sua roupa, que, dizem, ficára occulta para não se saber o autor da tal gracinha, e desto modo ficou este facto no eterno silencio dos demais desta malfadada terra, que, para descencargo de seus grandes peccados, suporta a policia de analphabetos e egoistas.

Aqui, meu amigo, os cargos de policia são dados a quem só quer os gozos do lugar, sem se sugeitar aos incommodos. Não pense que faço censura ao digno chefe de policia ; respeito este magistrado, mas elle, por muitos bons desejos que tenha, ainda não pode conhecer a caduca Olinda : ainda esperamos que com o volver do tempo, tenhamos de vê-lo lançar suas vistas para aqui. O tempo me falta, e ainda não tenho adquirido habito de escrever para o publico; tenho desejo, e certo daquillo que o velho Genuense disse : — nada ha tão difficil e custoso, que a humana mente não vença — espero levar a effeito o meu compromisso.

No dia 5 do passado, dia da installação do Seminario Episcopal, appareceu um homem que, invadindo a sala onde estavam Ss. Excs., o presidente e bispo, foi beijar a mão deste. Depois disto, sendo apupado pelos rapazes, foi a casa, e munido de uma faca de ponta, foi visto no pateo do edificio, sendo tal a indifferenca dos assistentes, que nem o prenderam. O juiz municipal appareceu no lugar ; mas já não pôde prende-lo por ter-se evadido. Ouço dizer que será processado.

No dia 25 tivemos nossa procissão de Cinza, e dia foi muito chuvoso, não pude aprecia-la. Admirei, que, pessoas que se estimam, se animassem a deitar a procissão na rua, onde reinou a falta de ordem, houve imporcalhamento e uma verdadeira confusão: as imagens ficaram molhadas, os anjos sujos ; emfim a ser o dia bello, a procissão estaria bem arranjada.

Antes que esta encerre cumpre-me dizer-lhe, que o enxame das abelhas daqui está em alarma, mil juizos se hão feito, falsos testemunhos se hão levantado, e ninguem por ora atinou com o meu nome, graças a Deos ; espero passar desapercebido, isto he, desconhecido, soffra quem soffrer, e cada qualque que viva como puder.

Vale
O reformado.

VARIEDADE.

Como a seguinte noticia póde ser util ao paiz e interessar a muita gente, apressamo-nos em publica-la.

O bicho da seda da amoreira não he a unica especie de bombyx que se crea na India. Entre as demais especies, uma existe dotada de qualidades mui notaveis, e que alimenta uma industria importante : he o *arrindy arria* dos Indios, ou o *bombyx cynthia* dos entomologistes. A lagarta vive sobre a carrapateira commum, e a seda que produz, se bem que inferior em belleza a dos bichos que se nutrem da amoreira, he todavia mui util por causa de sua extrema fortaleza.

Em algumas paragens da India, serve ella de vestimenta diaria da classe pobre durante todo o anno, e de todas as classes na estação fria.

O doutor Roxburg refere que os tecidos fabricados dessa seda, apezar de sua apparencia frouxa e grosseira, são todavia de uma duração tal, que a vida de uma só pessoa raras vezes basta para gastar a roupa feita de semelhante producto, de sorte que ella se transmitte frequentemente da mãi á filha.

O bicho de seda da carrapateira he mui prolifico, seu crescimento he rapido, e as gerações se succedem em epocas tão proximas, que de ordinario se realisam 6 ou 7 colheitas de seda por anno, e segundo Helfer, até 12.

Além disto, a carrapateira he de cultura mui facil, mesmo em França, e essa planta, afóra as folhas que servem de alimento aos bichos de seda, produz uma semente abundante de oleo precioso para a pharmacia. Muitos obstaculos se oppunham á introducção desse novo bicho de seda no nosso paiz ; a rapidez do nascimento dos ovos, e a curta duração da reclusão da nympha. Graças, porém, aos esforços reunidos de Sir William Reid, governador de Malta e de Savi, professor da Universidade de Pisa, de Decaisne e Milne Edwards, esses obstaculos acham-se quasi vencidos, e dentro em pouco tempo a nova especie poderá ser creada em França e na Algeria. As tentativas de aclimatação tem sido perfeitamente bem succedidas em pequena escala, e ha toda a razão para esperar, que iguaes resultados se colham em larga escala. Vimos algumas amostras de tecidos de seda de *bombyx cynthia*, enviadas da India a uma rica casa commercial de Marseille, e as achamos mui bellas.
(*Revista contemporanea.*)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1. DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Hoje não houveram cotações.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . . . 20:409$208

Descarregam hoje 2 de março.

Barca ingleza—*Graou*—mercadorias.
Brigue inglez—*Mary Ann*—cemento.
Brigue inglez—*Wellington*—carvão.
Brigue inglez—*Harry*—idem.
Brigue dinamarquez—*Unca*—taboado.
Brigue hamburguez—*Adolpho*—carvão.
Patacho sueco—*Ydune*—taboado,
Barca franceza—*Havre*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Alfredo*—fato de passageiros.
Brigue portuguez—*Atrevido*—diversos generos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 1:400$527

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 . . . . . 347$170

EXPORTAÇÃO.

Parahiba, hiate brasileiro «Tres Irmãos», de 31 toneladas, conduzio o seguinte :—220 volumes generos estrangeiros, 100 ditos generos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . . . 1:735$923

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 1:838$174

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1.

Rio de Janeiro—28 dias, escuna brasileira *Tamega*, de 116 toneladas, capitão Manoel dos Santos Pereira Souza, equipagem 7, carga pipas vasias e mais generos ; a Novaes & Companhia. Passageiro, João de Souza Castro.

Idem—13 dias, brigue de guerra francez *Chasseur*, commandante Collier. Fundeou no lameirão.

Hamburgo—45 dias, brigue dinamarquez *Commandeur*, de 220 toneladas, capitão H. von Appen, equipagem 9, carga fazendas e mais generos ; a Brunn Praeger & Companhia. Passageiro, Hermann Steckmect.

Bahia—17 dias, brigue sardo *Favorita*, de 228 toneladas, capitão L. Ghigliazza, equipagem 13, em lastro ; a Bastos & Lemos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Tickler*, com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

Marselha—Brigue portuguez *Laia*, capitão Augusto Antonio do Couto, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Despique de Beiriz*, capitão Eliseu de Araujo França, carga assucar.

Liverpool pela Parahiba—Barca ingleza *Queen*, capitão Wm. Nant, em lastro.

Parahiba—Hiate brasileiro *Tres Irmãos*, mestre José Duarte de Souza, carga bacalhão e mais generos. Passageiros, Francisco José Alves de Almeida e sua familia, José Bernardo Pereira, Antonio Felix da Costa,

EDITAES.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregarem na mesma thesouraria, no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia das quotas com que devem entrar para o calçamento das casas da rua da Penha e tres da rua do Rangel, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Advertindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas, na conformidade do artigo 6 do regulamento de 22 de dezembro de 1854.

Rua da Penha.

N. 2. Herdeiros de Joaquim José Ferreira.	36$000
» 4. Julião Portella.	39$600
» 6. Nuno Maria de Seixas	60$000
» 1. Herdeiros de José Mauricio de Oliveira Maciel.	109$200
» 3. Ditos de Caetano de Carvalho Raposo	90$000
» 5. Ditos dito	78$000
» 7. Domingos José da Costa.	36$000
» 9. Francisca Benedicta dos Prazeres .	43$200
» 11. José Moreira da Silva	45$000
» 13. Julião Portella.	27$000
» 15. Paulina Maria [illegible]	18$000
» 17. [illegible] Quintella.	[illegible]
» 19. Herdeiros [illegible] Quintella e Francisco [illegible]	[illegible]
» 21. Herdeiros [illegible] Quintella e Francisco [illegible]	[illegible]
» 23. Joaquina [illegible]	[illegible]
» 25. Irmandade [illegible] Recife.	57$600
» 26. Joaquina Maria [illegible]	36$000
» 29. Viuva e herdeiros de Antonio Joaquim Ferreira de [illegible] . . .	52$200
» 31. Marcelino Gonçalves da Silva. .	30$000
» 33. Francisco José de [illegible] .	63$900
Rua do Rangel.	
» 77. Francisco Antonio de Oliveira Junior	93$600
» 79. Idem idem idem.	25$500
» 81. Maria Annunciada Adelaide Alves da Silva.	40$500
	1:247$100

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de fevereiro de 1855. —O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do oitavo lanço da estrada da Escada, avaliada em 15:400$000 réis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 16 de maio proximo passado, sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de fevereiro de 1855.—O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do oitavo lanço da estrada da Escada, far-se-hão de conformidade com o orçamento e perfis approvados pela directoria em conselho, e apresentados ao Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 15:400$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio ás obras no prazo de 1 mez, e deverá conclui-las no de 12, ambos contados na forma do art. 31 da lei n. 286.

3.ª A importancia da arrematação será paga de conformidade com o art. 39 da mesma lei provincial n. 286, em apolices da divida publica provincial, creada pela lei provincial n. 354 de 23 de setembro de 1854.

4.ª O prazo de responsabilidade será de 1 anno, ficando durante dito prazo, o arrematante obrigado a conservar o lanço constantemente em bom estado.

5.ª Para tudo que não se achar mencionado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— A camara municipal desta cidade faz publico, que nesta data lhe declarou Francisco Lucas Ferreira, que tinha acabado com o seu estabelecimento de carros funebres, sito no largo do Hospital, pedindo ser desonerado das obrigações do respectivo contrato, que assignou, pelo que não póde mais o declarante fornecer carros funebres para enterros no cemiterio publico desta cidade.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 28 de fevereiro de 1855.—*Barão de Capibaribe*, presidente. — No impedimento do secretario, o official, *Manoel Ferreira Accioli.*

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito da 1.ª vara do commercio nesta cidade do Recife do Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II que Deos guarde etc.

Faço saber que por este juizo se ha de arrematar em praça publica, que terá lugar na casa das audiencias no dia 2 de março proximo seguinte, a uma hora da tarde, 340 duzias de pentes a 2$000 680$000, 40 massos de linhas a 2$000 80$000, 140 chapéos do Chile a 2$000 280$000, 200 espelhos a 960 rs. a duzia 16$000, 4 coxins para cavallos a 2$000 8$000, 38 chapéos francezes a 5$000 190$000, 30 bonetes a 400 12$000, 3 duzias e dez pelles de marroquins a 1$200 cada pelle 40$800, 100 caixinhas de linha a 300 rs. 30$000, penhorado a Neves & Coelho e padre Raphael Antonio Coelho, por execução de João Henrique Denker.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente edital que sera affixado e publicado pela imprensa, e affixado na praça do commercio e na casa das audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 16 de fevereiro de 1855.—Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino escrevi.—*Custodio Manoel da Silva Guimarães.*

— Perante á camara municipal desta cidade, estara em praça nos dias 3, 5 e 7 de março, a obra dos reparos do canno de alvenaria existente na estrada do Chora-menino, orçada em rs. 930$490.

Os pretendentes podem comparecer nos indicados dias, munidos de fiança idonea, sendo que das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde de qualquer dia util, se lhes franqueara o orçamento da obra para o consultarem.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 28 de fevereiro de 1855. — *Barão de Capibaribe*, presidente. No impedimento do secretario, o official maior, *Manoel Ferreira Accioli.*

DECLARAÇO'ES.

— Os credores do fallido José Martins Alves da Cruz, e este mesmo por si ou por seus procuradores, compareçam no dia 2 de março proximo seguinte as 11 horas em casa da residencia do Sr. Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel juiz do commercio da segunda vara, na rua estreita do Rosario n. 31, para se verificarem os creditos apresentados, se deliberar sobre a concordata, se for apresentada ou se formar o contrato de união, e se proceder a nomeação de administradores da casa fallida ; ficando os credores advertidos que não serão admittidos por procurador, se este não apresentar procuração bastante com poderes especiaes para o acto, e que a procuração não pode ser dada a pessoa que seja devedora ao fallido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores.

Recife 26 de fevereiro de 1855.—O escrivão interino, *Manoel Joaquim Baptista.*

— De ordem do Exm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que está á concurso a cadeira de instrucção elementar do primeiro grão da villa de Serinhaem, com 60 dias de prazo, contados da data desta.

Directoria geral 24 de fevereiro de 1855.—*Candido Eustaquio Cesar de Mello*, secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, em cumprimento do artigo 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas de J. Soum & C.ª, Francisco Mariel de Souza, Izaac Curio & C.ª, Tinn Mousen & Vinnassa, Antonio P[illegible] ra de Oliveira Ramos, Ricardo de Freitas & [illegible] ra fornecerem : o 1.º, os medicamentos para a botica do hospital regimental na importancia de 354$[illegible] rs. ; o 2.º, 475 pares de sapatos de sola e vira, feitos na terra, a 1$480 rs. ; o 3.º, 792 varas de algodãosinho a 205 rs. ; o 4.º 785 varas de brim branco liso, a 390 rs., 132 covados de casemira preta para polainas a 1450 rs., 232 ditos de hollanda de forro a 90 rs. ; o 5.º 50 gravatas de sola de lustro a 380 rs., 700 botões convexos de metal bronzeado com o n. 10 de metal amarello, e de 7 linhas de diametro a 90 rs., 500 ditos de 5 linhas a 70 rs. ; o 6.º, 2 resmas de papel de peso a 4$500 rs., 3 ditas de dito almaço a 4$000, 75 pennas de ganço a 240 o quarteirão, 6 massos de obreias a 60 rs., 2 canivetes finos a 1$000, 6 lapis finos por 220 rs., 2 garrafas de tinta preta a 480 rs., 1 tesoura de aparar papel por 1$000 rs. ; e avisa aos supraditos vendedores que devem recolher os referidos objectos ao arsenal de guerra no dia 1.º de março proximo futuro.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 28 de fevereiro de 1855. — *Bernardo Pereira do Carmo Junior*, vogal e secretario.

— O Illm. Sr. contador, servindo de inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico que do dia 3 por diante se pagam os ordenados e mais despezas do mez de fevereiro proximo findo.—Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1 de março de 1855.—O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

AVISOS MARITIMOS.

— Para o Porto, com escála pela ilha de S. Miguel, segue em poucos dias a veleira e bom conhecida escuna nacional «Linda», capitão Alexandre José Alves ; tem grande parte do seu carregamento ; para o resto, trata-se com Eduardo Ferreira Baltar, na rua do Vigario n. 5, ou com o capitão na praça.

PARA O RIO DE JANEIRO.

a barca brasileira *Flor d'Oliveira*, capitão [illegible] d'Oliveira Leite segue com muita brevidade, por ter a maior parte do seu carregamento prompto ; para o resto da carga e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario Manoel Alves Guerra Junior na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 2 de março, espera-se da Europa, um dos vapores da real companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o sul : para passageiros etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., na rua do Trapiche n. 42.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue em poucos dias o brigue *Conceição*, capitão Joaquim Ferreira dos Santos : para o resto da carga, trata-se com Isaac Curio & Companhia, na rua da Cruz n. 40.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue impreterivelmente no dia 3 de março a barca brasileira *Flor de Oliveira*, só pode receber escravos a frete, para o que tem excellentes commodos : dirijam-se ao consignatario Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

PARA O RIO DE JANEIRO.

O brigue « Elvira », segue por estes dias : para carga miuda, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, no largo da Assembléa, sobrado n. 12.

— Para o Ceará segue no fim da presente semana o bem conhecido hiate *Capibaribe*, mestre Antonio José Vianna ; para o resto da carga, trata-se na rua do Vigario n. 5.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Sahe com muita brevidade, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, a bem conhecida veleira escuna nacional «Tamega» ; para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

Bahia.

O hiate *Correio do Norte* transfere a viagem para esse porto ; segue estes dias, e ainda póde receber alguma carga : trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

— Para o Aracaty segue com brevidade o hiate *Duvidoso*, por já ter parte da carga ; para o resto e passageiros, trata-se com Joaquim José Martins, na rua do Vigario n. 11.

— Para a ilha de S. Miguel pretende seguir viagem nestes dias o patacho portuguez *Alfredo* ; para carga e alguns passageiros, trata-se com os consignatarios Johnston Pater & Companhia, na rua do Vigario n. 3.

LEILO'ES.

— T. de Aquino Fonseca & Filho, farão leilão, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do agente Oliveira, [illegible] 63 barris maiores de quatro [illegible] de Lisboa, marca G S, [illegible] ultimo leilão por não terem [illegible] navio, que d'aquelle porto os conduzio [illegible] 2 de março ás 11 horas da manhã [illegible] em frente da alfandega desta cidade.

— O agente Oliveira [illegible] do Illm. Sr. Dr. [illegible] te do curador da [illegible] Carvalho, dos [illegible] armazem da dita [illegible] rua do Brum, logo immediato ao dos Srs. [illegible] & Delta : sabbado, 3 de março, [illegible]

— J. H. Gaensley fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, de um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, segunda feira 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

AVISOS DIVERSOS.

ATTENÇAO'.

Previne-se a todas as pessoas que negoceam com relogios, e com especialidade aos Srs. relojoeiros, que deixem de effectuar qualquer negocio com um de ouro patente suisso n. 27870, o qual foi furtado po nesta typographia.

— Roga-se ao Sr. C. R. P. que foi morador em setembro de 1850 [illegible] da casa que morava [illegible] S. José, que [illegible] fallaria, o como já [illegible] cer na rua Velha n. 128 [illegible] estes 8 dias, aliás se dirá [illegible]

— A mesa actual da irmandade de N. S. do Rosario do bairro de [illegible] vide a todos os [illegible] pelas 9 horas do dia, [illegible] mesma, para a [illegible] O escrivão [illegible]

— Na loja de [illegible] rua do Cabugá [illegible] Marinho Falcão [illegible] de Oliveira e Angelo [illegible]

— José [illegible] viagem ao Pará.

— O Sr. [illegible] Gomes venha concluir [illegible] n. 15.

— Similio [illegible] em pequenos [illegible] quizer [illegible] n. 40.

— [illegible] Manoel Rodrigues do Passo [illegible] Rodolpho de Bellido e Francisco [illegible] rua [illegible] loja, para negocio.

— [illegible] Victoriano de Britto, tendo deixado [illegible] commercial do Sr. Joaquim [illegible] Araujo, desde o ultimo de fevereiro [illegible] com mais vantagem, [illegible] pelo bom acolhimento, [illegible] cavalheiros com que sempre o tratou [illegible] que se conservou em sua casa.

— Na loja de modas de madame Millochau Bossard, aterro da Boa-Vista n. 7, [illegible] um sortimento completo de objectos para [illegible] vestidos, tem para quaresma, [illegible] crepe, filós de seda, e de [illegible] mantas de bico para cabeça, [illegible] franjas etc. [illegible]

— Na noite de [illegible] 1. de março, perdeu-se [illegible] marinheiros, e o titulo de [illegible] quem a achar pode levar [illegible] Recife, a seu dono o ex-[illegible] Lino Antonio, que será gratificado.

— O Dr. A. A. Xavier de Britto, medico, mora na rua Nova n. 69, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

D. Theresa [illegible] va, professora [illegible] aos cantos de [illegible] rios bordados [illegible] ca : [illegible] mo, pode [illegible] mero [illegible]

— A [illegible] da Senhora da Conceição [illegible] semana, que [illegible] por este *Diario* para ser [illegible]

AVISO AOS [illegible] ACADEMICOS.

Na [illegible] por detraz do convento do [illegible] envidraçados e por preço commodo [illegible] por mez, para conduzir os Srs. [illegible] para a academia : quem quizer dirija-se [illegible], que achará com quem tratar.

— O capitão do [illegible] *Finlande* declara que não se responsabiliza por divida alguma feita por gente da sua tripulação.

— Perdeu-se na estrada da cidade da Victoria ao Recife uma letra de [illegible] rs. aceita por Ignacio Paulino da Costa [illegible], e vencida no ultimo de dezembro de 1854, á favor de João Alexandre Corrêa Lima, [illegible] quem a achar o favor de [illegible] de Albuquerque Barros, [illegible] perdida, tendo-lhe sido dada [illegible] e filhos do mesmo Paulino, [illegible] e premio de dous por cento [illegible]

José Pinto de Magalhães & C., teem mudado seu estabelecimento de carros funebres da rua Augusta, para o pateo do Paraizo casa n. 10, outr'ora de Francisco Lucas Ferreira, ahi os encontrarão promptos a fornecer carros funebres de primeira a quarta ordem, com todos os pannos e adornos recommendados no regulamento do cemiterio ; tambem fornece carros de passeio, cera, armação, musica, guia etc., espera bem servir aquellas pessoas que se dignarem procura-lo ; a actividade do annunciante he conhecida por muita gente : no mesmo estabelecimento alugam-se caixões e vendem-se mortalhas de pinho.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta, que faça o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; paga-se bem: na rua do Hospicio n. 17.

— Precisa-se comprar 10 duzias de taboas de assoalho, de amarello, e 10 ditas de ditas de louro, tudo de boa qualidade; quem pretender vender, póde dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 6, escriptorio.

— Desappareceu ou furtaram no dia 28 de fevereiro proximo passado, do pateo de S. Pedro, um cavallo com os signaes seguintes: — quartáo em grão, rodado-escuro, cauda aparada e gordo; sendo que appareça, levem-o á rua Direita n. 16, taberna de João Baptista de Barros Machado, ou ao seu dono, Estevão Rodrigues de Sousa, em Dous-Braços de Cima.

— Offerece-se um rapaz de 16 a 18 annos, chegado ha pouco do Porto, para caixeiro de taberna, da qual tem alguma pratica. O mesmo acha-se arrumado, e como lhe não convenha a arrumação, desejava achar outra melhor, dando fiador a sua conducta: quem o pretender, annuncie.

— José da Silva Campos e Joaquim Fernandes da Silva Campos dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas n. 19, da rua do Crespo, e que gyrava com a firma de José da Silva Campos & Companhia, [...] na mesma loja continúa o segundo, Joaquim Fernandes da Silva Campos, de sociedade com João [...] Cordeiro Lima, formando a firma Campos & Lima, que fica responsavel pelo passivo da extincta firma, assim como sobrogada em todos os direitos [...] para cobrança das dividas activas, que ficaram pertencendo na venda, que de sua parte fez o primeiro. Recife 1º de março de 1855. — *José da Silva Campos.* — *Joaquim Fernandes da Silva Campos.*

Joias as mais modernas.

Os abaixo assignados, donos da loja de ourives, na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente muito ricas obras de ouro dos melhores gostos, tanto para senhoras como para homens e meninos; os preços continuam mesmo baratos como tem sido, e passa-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—*Serafim & Irmão.*

— O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior tem recebido [...] vender as suas cautelas e bilhetes aos preços abaixo declarados, obrigando-se a pagar por inteiro sem o desconto dos 8 % da lei, os premios grandes que seus bilhetes e cautelas obtiverem:

Bilhetes inteiros	[illegible]	Recebe	5:000$000
Meios bilhetes	[illegible]	»	2:500$000
Quartos	[illegible]	»	1:250$000
Oitavos	[illegible]	»	625$000
Decimos	[illegible]	»	500$000
Vigesimos	[illegible]	»	250$000

E por isso acha-se á venda nas lojas do costume, os seus bilhetes e cautelas da 1.ª parte da 5.ª loteria do Rosario da Boa-Vista, cujas rodas andam infallivelmente a 10 do corrente.

LOTERIAS DA PROVINCIA.

Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª parte da 5.ª loteria a beneficio da igreja de N. S. do Rosario da Boa-Vista, unicamente na thesouraria das loterias, na rua do Collegio n. 15, e corre impreterivelmente no dia 10 de março.—O thesoureiro, *Francisco Antonio de Oliveira.*

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWNIAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade, e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes parafusos e cavilhões, moinho de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇAO

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

CHAROPE DO BOSQUE

O unico deposito [...] na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36; garrafas grandes [...] $000.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura da phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr de garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

— Deseja-se saber noticias dos Srs. Manoel Simplicio Correia Leal, Manoel Ferro Lopes, Henrique Manoel Malheiros de Mello, José Joaquim Eufrasio da Cruz, Francisco Manoel de Figueiredo, Antonio José Ferreira Vianna, Henrique de Araujo Jordão e José Vicente Leão: quem souber destes senhores terá a bondade annunciar, ou dirigir-se á rua do Vigario n. 17, que se agradecerá muito.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de taberna ou outro qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á praça da Independencia n. 10, das 10 em diante, que achará com quem tratar.

— André Alves da Fonseca Junior, professor particular de instrucção elementar, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familia, que mudou a sua residencia da rua da Alegria para a rua do Hospicio, casa n. 17, onde tem a sua aula em exercicio, e continúa a receber alumnos externos, meio pensionistas e pensionistas inteiros, por modico preço.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, ou algum moleque que entenda de todo o serviço de uma casa, que será bem pago conforme o seu serviço: na rua da Aurora n. 30.

— Quem precisar de rolas para despescar viveiros, juntamente [...], dirija-se aos Afogados, rua Direita n. 13.

SALA DE DANSA.

Luiz Cantarelli participa ao respeitavel publico que a sua sala de dansa na rua das Trincheiras n. 19 se acha aberta todas as segundas, quartas e sextas desde as sete horas da noite até as nove: quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a mesma casa das 7 horas da manhã até as 9. O mesmo se offerece a dar lições particulares as horas convencionadas.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

—Extraviou-se d'entre o fato do abaixo assignado, vindo do norte no vapor Imperador, um pequeno bahú forrado de marroquim com orelhas de couro, e coberto de pregaria de metal; suppõe-se que no desembarque, elle fosse confundido nos objectos de algum outro passageiro: quem pois o tiver em seu poder, ou delle souber, queira dirigir-se a rua do Rosario larga n. 36, quarto andar, a entender-se com Domingos Antonio Alves Ribeiro.

— Aluga-se uma boa casa na Capunga com um pequeno sitio e varios pés de fruteiras: a fallar na rua do Cabuga', loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

— Perdeu-se no dia sabbado 24 do corrente uma letra da quantia de 922$500 sacada pelo Sr. Delfino Gonçalves Pereira Lima endossada pelo mesmo Sr. e aceita pelos senhores Joaquim Filippe da Costa e João Martins de Barros: roga-se a quem a tiver achado restitua ao abaixo assignado, na rua da Madre de Deos n. 22, que será generosamente recompensada, adverte-se que os aceitantes e sacador já se acham prevenidos.— *Antonio José da Silva.*

— A nova casa de pasto da rua das Cruzes n. 39, avisa a todos os freguezes que tem toda a qualidade de comidas, café, chá a toda a hora do dia, e da' almoços e jantares para fóra. Tambem ha mão de vacca todos os domingos e dias Santos.

— Aluga-se um sitio com excellente casa de morada, estribaria e cocheira, com boa agua de beber, e muito perto da cidade por ser na travessa de João Fernandes Vieira, por detraz do sitio do Sr. Francisco Acioly G. Lins, no Manguinho: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 51, com M. J. do Paraizo.

— Precisa-se de um preto captivo para o serviço de uma casa: na estrada de João de Barros, na Soledade, n. 7.

— O Sr. João Nepomuceno Ferreira de Mello, que mora para o Salgadinho, queira mandar receber uma encommenda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

CONSULTORIO DOS POBRES

25 RUA DO COLLEGIO 1 ANDAR 25.

O Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhã até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parto, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

25 RUA DO COLLEGIO 25

VENDE-SE O SEGUINTE:

Manual completo de medicina homeopathica do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous e acompanhado de um diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc. . . . . . 20$000

Esta obra, a mais importante de todas as que tratam do estudo e pratica da homeopathia, por ser a unica que contém a base fundamental d'esta doutrina—A PATHOGENESIA OU EFFEITOS DOS MEDICAMENTOS NO ORGANISMO EM ESTADO DE SAUDE—conhecimentos que não podem dispensar as pessoas que se querem dedicar á pratica da verdadeira medicina, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si mesmos se convencerem da verdade d'ella: a todos os fazendeiros e senhores de engenho que estão longe dos recursos dos medicos: a todos os capitães de navio, que uma ou outra vez não podem deixar de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripulantes: a todos os pais de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar *in continenti* os primeiros soccorros em suas enfermidades.

O vade-mecum do homeopatha ou traducção da medicina domestica do Dr. Hering, obra tambem util ás pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia, um volume grande, acompanhado do diccionario dos termos de medicina . . . . . . 10$000

O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc., encardenado. . . . 3$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se póde dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da grande superioridade dos seus medicamentos.

Boticas a 12 tubos grandes.			8$000
Boticas de 24 medicamentos em globulos, a 10$, 12$ e 15$000 rs.			
Ditas 36	ditos	a	20$000
Ditas 48	ditos	a	25$000
Ditas 60	ditos	a	30$000
Ditas 144	ditos	a	60$000
Tubos avulsos			1$000
Frascos de meia onça de tinctura.			2$000
Ditos de verdadeira tinctura a arnica.			2$000

Na mesma casa ha sempre á venda grande numero de tubos de crystal de diversos tamanhos, vidros para medicamentos, e apromptа-se qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito commodos.

—O Sr. João Antonio de Miranda, queira ter a bondade de apparecer na rua do Collegio n. 15, agencia de leilões, a negocio de seu interesse.

MASSA ADAMANTINA.

Rua do Rosario n. 36, segundo andar, Paulo Gaignoux, dentista francez, chumba os dentes com a massa adamantina. Essa nova e maravilhosa composição tem a vantagem de encher sem pressão dolorosa todas as anfractuosidades do dente, adquerindo em poucos instantes solidez igual a da pedra mais dura, e promette restaurar os dentes mais estragados, com a fórma e a côr primitiva.

Casa de consignação de escravos, na rua dos Quarteis n. 24

Compram-se e recebem-se escravos de ambos os sexos, para se venderem de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, offerecendo-se para sso toda a segurança precisa para os ditos escravos.

— O Dr. Dias Fernandes, medico, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os differentes ramos de sua profissão: na rua larga do Rosario n. 38.

'PUBLICAÇAO' DO INSTITUTO HOMEOPATHICO DO BRASIL.

THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA.

Methodo conciso, claro e seguro de curar homeopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, e particularmente aquellas que reinam no Brasil, redigido segundo os melhores tratados de homeopathia, tanto europeos como americanos, e segundo a propria experiencia, pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho. Esta obra he hoje reconhecida como a melhor de todas que tratam da applicação homeopathica no curativo das molestias. Os curiosos, principalmente, não podem dar um passo seguro sem possui-la e consulta-la. Os pais de familias, os senhores de engenho, sacerdotes, viajantes, capitães de navios, sertanejos etc. etc., devem te-la á mão para occorrer promptamente a qualquer caso de molestia.

Dous volumes em brochura por 10$000
» » encadernados 11$000

Vende-se unicamente em casa do autor, no palacete da rua de S. Francisco (Mundo Novo) n. 68 A.

— Traspassa-se a chave da loja da rua da Cadeia do Recife n. 18: trata-se na mesma rua, loja n. 23.

— Não se tendo ultimado o negocio sobre a armação da loja da rua do Collegio n. 16, scientifica-se aos mais pretendentes, que traspassa-se as chaves com a mesma armação, unicamente pelo aluguel que se paga ao proprietario, ou vende-se, como melhor lhe convier: na rua do Queimado n. 42, loja de fazendas.

PERIODICO DOS POBRES.

Acha-se aberta a assignatura para esta folha que se publica, escripta por mui habeis pennas, no Rio de Janeiro, e sob a direcção de A. M. Morando; ja' conta seis annos de existencia e sempre ha gozado de toda a estima, tanto na corte como em todas as provincias. Assigna-se na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8 por 2$000 por trimestre, 4$000 por semestre, e 8$ por um anno: convida-se aos amantes da leitura para que venham assignar até a chegada do Imperador, que se espera do norte, afim de receberem a collecção no primeiro vapor.

— O Sr. Marcolino Alves Cavalcanti C[...]egundes, natural do Crato, (Ceará,) tem uma carta na loja do aterro da Boa-Vista n. 48.

AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque mudou a sua aula para a rua do Rangel n. 11, onde continua a receber alumnos internos e externos desde ja' por modico preço como he publico: quem se quizer utilisar de seu pequeno prestimo o, pode procurar no segundo andar da referida casa a' qualquer hora dos dias uteis.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com gengivas artificiaes, e dentadura completa, ou parte della, com a pressão do ar.

Tambem tem para vender agua dentifrice do Dr. Pierre, e pó para dentes. Rua larga do Rosario n. 36 segundo andar.

— Novos livros de homeopathia em francez, obras todas de summa importancia:

Hahnemann, tratado das molestias chronicas, 4 volumes.	20$000
Teste, molestias dos meninos	6$000
Hering, homeopathia domestica	7$000
Jahr, pharmacopéa homeopathica	6$000
Jahr, novo manual, 4 volumes	16$000
Jahr, molestias nervosas	6$000
Jahr, molestias da pelle	8$000
Rapou, historia da homeopathia, 2 volumes	16$000
Harthmann, tratado completo das molestias dos meninos	10$000
A Teste, materia medica homeopathica	8$000
De Fayolle, doutrina medica homeopathica	7$000
Clinica de Staoneli	[illegible]
Casting, verdade da homeopathia	[illegible]
Diccionario de Nysten	[illegible]
Atlas completo de anatomia com bellas estampas coloridas, contendo a descripção de todas as partes do corpo humano	30$000

vedem-se todos estes livros no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso, rua de Collegio n. 25, primeiro andar.

— Na rua da Senzalla Velha n. 84 precisa-se de um amassador.

— Aluga-se o armazem n. 30 da rua estreita do Rosario: a tratar na rua do Collegio n. 21, segundo andar.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Ainda existe um pequeno numero de bilhetes da loteria 21 das casas de caridade nos lugares ja' sabidos, as listas esperam-se a 3 infalivelmente pelo TOCANTINS: os premios são pagos logo que se fizer a distribuição das mesmas listas.

— Arrenda-se o bem conhecido sitio da Passagem, que foi do fallecido Antonio Teixeira Lopes, com grande sobrado para morar-se, viveiros e terrenos para sustentar 6 e mais vaccas de leite, por 3 e mais annos; e o primeiro andar da casa da rua da Guia n. 5: a tratar na mesma casa da rua da Guia, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhã, e das 4 da tarde em diante.

CARTA A ENTREGAR.

Na rua do Collegio n. 23, segundo andar, ha uma carta vinda de Caruarú para o Sr. José Castano Baptista dos Santos.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro que trabalhem soffrivel: em Olinda ladeira do Varadouro casa n. 38.

—Precisa-se alugar um preto para serviço de casa de homem solteiro: na rua do Trapiche n. 16.

COMPRAS.

— Compra-se um estojo com carteira e um relogio de ouro patente inglez dos mais modernos: na rua Direita n. 17.

— Compram-se 40 canoas de arêa para a Capunga: a tratar no armazem n. 13 da rua Azeite de Peixe.

— Compra-se uma escrava de 20 a 26 annos de idade, sem achaques e vicios, mesmo sem habilidade alguma: a tratar na rua Velha, taberna n. 670.

— Compra-se um cavallo: quem tiver e quizer vender dirija-se a rua dos Martyrios, sobrado pegado a igreja, primeiro andar.

— Compra-se uma grammatica franceza de Bourgain, ainda mesmo usada: na rua do Queimado n. 15.

— Na rua larga do Rosario n. 38, compram-se escravos de ambos os sexos, preferindo-se os de idade de 12 a 25 annos, e os que tiverem officios, qualquer que seja a idade, não se olhando a preço.

VENDAS.

ALMANAK PARA 1855.

Sahiram a' luz as folhinhas de algibeira com o almanak administrativo, mercantil, agricola e industrial desta provincia, corrigido e accrescentado, contendo 400 paginas: vende-se a 500 rs., na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

ORLEANS DE LISTRA DE SEDA.

400 rs. o covado.

Vendem-se na rua do Queimado, loja n. 17, de Faria & Lopes, para liquidação de contas.

MELPOMENE DE LAA' DE QUADROS. GOSTO ESCOCEZ

A 400 rs. o covado.

Vende-se para ultimação de contas: na loja de Faria & Lopes, rua do Queimado n. 17.

BRAZELEZA PARA VESTIDOS DE SENHORA

A 640 RS. O COVADO.

Pelo ultimo vapor vindo da Europa, chegou uma fazenda nova de furta-cores, tecida de seda e lãa, de quadros e de listras, propria para vestidos de senhora, a qual fazenda chamam ou intitulam em Londres por Brazeleza, aonde na presente estação he a fazenda da moda: vende-se unicamente na loja n. 17 da rua do Queimado, ao pé da botica, pelo barato preço de 640 cada covado.

FAZENDAS PRETAS BARATAS

PARA HOMENS E SENHORAS.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se as seguintes fazendas pretas para homens e senhoras: córtes de casemiras pretas finas a 5$500, panno preto fino, de cores firmes, a 3, 4 e 5$000, e muito fino, de prova de limão, a 6 e 7$000 o covado, sarja preta hespanhola verdadeira, grosdenapole preto liso, setim preto de Macáo, setim preto lavrado, velludo preto portuguez do melhor, chamalote adamascado, alpakas de lustre finas, tudo por preço muito em conta.

CORTES DE ALPAKA DE ALGODAO' ESCOGESA

A TRES MIL E DUZENTOS:

na loja da rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

TARLATANA ESCOCEZA

A 6$500 rs. o córte

Vendem-se na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, os modernos córtes de vestidos de tarlatana de seda escoceza, com 8 1/2 varas cada um, de padrões novos e lindas cores, a 6$500.

PARA SENHORAS.

Chegou á loja de miudezas da rua do Collegio n. 1. um grande sortimento de leques pretos a 500 rs., ditos de cores a 640 rs., 1$, 4$, 5$ e 6$ rs., e um novo jogo que os Russos jogam quando estão em descanço a 1$000 e 1$500 rs., tudo isto se vende barato para acabar.

Cheguem depressa ao n. 39 da rua do Rosario larga.

Vende-se uma grande porção de feijão mulatinho novo, em alqueires ou por junto, affiança-se a boa qualidade.

—Na rua do Trapiche n. 16, escriptorio de Brander a Brandis & C., vende-se por preços razoaveis.

Lonas, a imitação das de Russia, de muito boa qualidade.

Papel para imprimir, formato grande e pequeno.

Papel de cores em caixas sortidas, muito proprio para forrar chapéos.

Papel almaço e de peso, branco e azul, de boas qualidades.

Graxa para arreios de carro.

Candelabros de 6 luzes de feitio elegante.

Tapetes finos.

Alvaiade de zinco muito superior ao alvaiade commum, com o competente seccante.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se saccas grandes com muito superior farinha de mandioca por preço commodo: no armazem n. 16 do becco do Azeite de Peixe, ou a tratar com Antonio de Almeida Gomes & C., na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar.

—Vende-se uma das melhores lojas de louça da rua Nova: a tratar na rua do Cabuga', loja de miudezas de 4 portas.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. O' preços sao' os mais commodos.

Com pequeno toque de avaria.

Peças de madapolão a 2$500 e [...]$000: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Cobertores escuros e brancos.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se cobertores escuros, proprios para escravos, a 720, ditos grandes, bem encorpados, a 1$280, ditos brancos a 1$200, ditos com pello imitando os de lãa a 1$280, ditos de lãa a 2$400 cada um.

Para a quaresma.

Sarja preta hespanhola de primeira qualidade, setim preto muito superior, casemira preta franceza, dita setim, velludo preto superior, panno preto muito fino, com lustre e prova de limão, e de outras qualidades mais abaixo: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se um relogio de prata, suisso, horisontal, com trancelim e chave de ouro, por preço commodo: quem pretender, dirija-se a esta typographia.

— Vendem-se 2 fileiros de 8 palmos de comprido cada um, forrado de papel pintado, proprio para alfaiate: a pessoa que quizer, dirija-se á rua larga do Rosario n. 46, primeiro andar.

— Vendem-se 2 capados grandes e muito gordos, proprios para rancho de navios: na rua da Cruz do Recife n. 50.

— Vende-se a loja de calçado, na rua Direita n. 48: a tratar na mesma loja.

— Vendem-se 2 carros muito fortes, de pretos carregarem fazendas, por preço commodo; na rua Nova, loja n. 67.

HE MUITO BARATO.

Nos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se peças de algodão e de madapolão, de boa qualidade, com pequeno toque de avaria, por preço muito commodo; aproveitem a occasião que estão no resto,

— Vende-se uma formidavel carroça com um boi crioulo, muito bom, propria para um sitio, cocheira ou para outro qualquer serviço que queiram fazer com ella, por um preço muito commodo: na rua do Pires n. 28.

— Vende-se uma morada de casa terrea de bons commodos, com quintal de arvores fructiferas, na rua do Bomfim, na cidade de Olinda; quem a pretender, procure a sua proprietaria, na mesma cidade de Olinda, lado esquerdo de S. Pedro Novo, casa n. 4.

No aterro da Boa-Vista n. 55, vende-se um carro novo em branco, com quatro assentos e de novo modelo.

— Vende-se uma negrinha de idade 8 annos, com principio de costura: quem precisar dirija-se a rua da Cruz n. 42 segundo andar.

ATTENÇA'O.

Na loja da Estrella da rua do Queimado n. 7 vendem-se as seguintes fazendas para liquidar, cortes de casemiras de cores para calças a 4$500, cortes de brim de linho de cores para calça a 1$800, chapeos de massa francezes muito modernos a 6$000, palitós de alpaca mesclada muito modernos a 6$000, madapolão muito fino a 3$800 e 4$000, e outras muitas fazendas que os freguezes, vendo os preços, não deixarão de comprar.

LIQUIDAÇÃO.

Cortes de cassas francezas bonitos padrões com 7 e 1/2 varas a 3$600 o corte, manteletes pretos e de cores, muito modernos a 10$ rs., romeiras de filó de linho bordadas dos melhores gostos que tem apparecido a 3$800, meias de fio da Escocia muito finas para senhoras a 600 rs. o par, lenços de cassa brancos com barra de cor a 140 e 180 rs., e outros muitos objectos que se vendem para liquidar contas por preços commodos: na rua do Queimado n. 7 loja da estrella.

—Vende-se muito bom leite: na rua Direita n. 129, primeiro andar.

BAREGE DE SEDA DE CORES.

Vende-se barege de seda de cores, proprio para vestidos de senhora a 700 rs. o covado, indiana de seda de quadros largos a 750 o covado, luvas de seda bordadas, côr de palha, brancas e pretas a 1$280: na rua do Queimado, loja n. 40.

ESTERCO.

Bagaço de mamona: acha-se na fabrica de oleo da rua dos Guararapes, por preço commodo: dá bom resultado no capim e nas hortas.

— Vende-se uma escrava de meia idade, um atlas geographico com 37 cartas, por Vaugondy, uma secreta: na ilharga do Rosario, taberna n. 1.

— Vendem-se 200 traves de qualidade superior e de louro, de 40 a 50 palmos de comprido, e 100 enchamés de louro: os pretendentes dirijam-se a Antonio Leal de Barros, na rua do Vigario n. 17.

Albaneza.

Chegou nova porção dessa economica fazenda propria, com 6 palmos de largura, a 900 rs. o covado, propria para vestidos, mantilhas, trages de clerigos e religiosos, e outras muitas obras: na rua do Queimado n. 21, loja de J. P. Cesar.

Casemiras baratas.

A 3$500, córtes de casemiras de cores, e a 6$500 casemira preta fina: na rua do Queimado n. 21.

Para acabar.

Riscados francezes largos a 180 rs. o covado, córtes de vestidos de cassa com barra a 1$600, cobertores de algodão de cores muito encorpados e grandes a 1$000, e cassas francezas finas e fixas a 320 o covado: na rua do Queimado, loja n. 21, de J. P. Cesar.

Charutos varetas e de S. Felix.

Pela sumaca *Hortencia*, chegada ultimamente da Bahia, vieram superiores charutos varetas e de S. Felix, os quaes se vendem na loja de fazendas, na rua do Queimado n. 9, de Azevedo & Carvalho.

Luvas de pellica pretas

proprias para senhoras e meninas, por serem de mão pequena, a 240 a duzia de pares.

Na rua do Crespo, loja amarella n. 4, vendem-se camisas finas francezas, brancas e de cores a 2$500 cada uma, ditas brancas de Italia a 2$000, palitós de bombazim preto e de cores, e palha da China a 7$ e 10$000, ditos de panno de cores e preto a 15$000, duzia de toalhas de linho para limpar o rosto a 8$000.

Na rua do Crespo, loja amarella n. 4, vendem-se peças de madapolão fino enfestado, de 12 jardas, a 2$600, chitas finas francezas, de cores fixas, a 240 o covado, cambraia franceza de côr, de organdi, a 400 rs. a vara, e outras muitas fazendas, por modico preço.

— Vende-se muito em conta um vestido de sarja preta, do uso, para quem for alta e gorda: na rua Imperial n. 189.

—Vende-se uma taberna na rua da Senzala-Velha n. 15, com poucos fundos, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo pertencente a ella, e faz-se negocio a dinheiro ou a prazo conforme o comprador: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 8, segundo andar, que achara' com quem tratar.

Farinha de mandioca.

Vende-se saccas grandes com farinha: no armazem de José Joaquim Pereira de Mello no caes da alfandega, e em porções a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

FUMO EM FOLHA.

Na rua do Amorim n. 39 armazem de Manoel dos Santos Pinto, ha muito superior fumo em folha para fazer charutos.

— Vendem-se apparelhos de porcelana dourados, para jantar, por preço commodo: em casa de Tasso Irmãos.

FAZENDAS PRETAS.

Vende-se panno preto muito fino a 4$000 rs. o covado, cortes de casemira preta setim a 5$500 o corte, setim preto macáo a 2$800 o covado, lenços de setim preto a 1$600: na loja da rua do Queimado n. 40.

SETIM PRETO LAVRADO.

Vende-se setim preto lavrado, gosto moderno, grós de Napoles preto o melhor possivel, setim preto macáo lizo, sarja preta verdadeira hespanhola, velludo preto, alpaca preta muito fina, todas estas fazendas são proprias para vestidos de senhora, e vendem-se por barato preço e dão-se amostras com penhores: na loja da rua do Queimado n. 40.

CRIMEA.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa uma fazenda inteiramente nova, gosto escossez, toda de seda, denominada Crimea, pelo commodo preço de 1$000 rs. o covado: na loja da rua do Queimado n. 40.

SEDA ESCOSSEZA A 1,100 O COVADO,

Vende-se na loja da rua do Queimado n. 40, sedas escossezas, padrões novos, a 1$100 rs. o covado.

CORTES DE ALPACA ESCOSSEZA A 3,000 O CORTE.

na loja da rua do Queimado n. 40.

TARLATANA ESCOSSEZA.

Vende-se cortes de tarlatana escosseza a 6$400 rs. o corte: na loja da rua do Queimado n. 40.

Sarja preta a 2$000 rs.

Vende-se sarja hespanhola muito superior a 2$000 rs. o covado, merinó setim a 2$000 rs., pannos pretos de 3$500, 4$000 e 5$000 rs., e casemira preta, fazenda boa: na rua do Queimado n. 38, em frente do becco da Congregação.

Aos senhores fumantes.

Grande sortimento de charutos finos da Bahia, dos melhores autores, a saber: Castanho & Filhos, Brandão e outros, com os rotulos de Lanceiros, Regalios, Cigarros de Havana, Regallia, Emillos, Melindres, Regallia de S. Felix, e muitas outras qualidades por preço commodo: na rua estreita do Rozario, deposito n. 45.

— Vende-se um bom cavallo, muito forte e manso: na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

Chitas francezas largas a 180 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 5, vendem-se chitas francezas largas de varios padrões pelo barato preço de 180 rs. o covado. Tambem se vende lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 4$200 a duzia: vende-se por este preço para acabar um resto que ainda existe.

— Vende-se superior rapé de varias quali dades Lisboa, Paulo Cordeiro, gasso grosso, meio grosso, princeza do Rio: na praça da Independencia, loja n. 3.

— Vende-se o engenho Aguiar, moente e corrente, a margem do rio Araripe distante da praça sete leguas na freguezia de S. Lourenço da Matta, com terra sufficiente para safrejar tres mil pães, e mais se for possivel: quem o pretender dirija-se ao seu proprietario Antonio Lourenço Tavares no mesmo engenho, que dando desobriga dos seus credores, fara negocio.

1$440.

He chegado á loja do Gardeal, na rua larga do Rosario n. 38, o famoso rapé Paulo Cordeiro.

— Vendem-se 2 bonitos garrotes e 2 vaccas, uma com uma cria de pouco tempo e outra prestes a parir: trata-se no aterro da Boa-Vista, taberna n. 24.

— Vende-se a collecção das leis do Brasil, desde 1838 a 1853; na loja n. 8 da rua do Collegio: e bem assim as leis systhematicas de Verissimo.

— Vende-se um bom moleque de idade 18 annos: na rua Direita n. 3.

A'S PESSOAS QUE PADECEM DE FRIALDADE NOS PE'S.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 4, vendem-se meias de lãa de carneiro muito superiores e por preço baratissimo para acabar, proprias para quem padece frialdade na estação do inverno.

— Ainda existe uma pequena porção de saccas com o excellente feijão já bem conhecido, chegado ultimamente do Aracaty, por preço commodo: a tratar na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., na rua da Cadeia do Recife n. 7.

FRESCAES OVAS DO SERTAQ'.

Vendem-se muito frescaes ovas do sertão: na rua do Queimado, loja n. 14.

Pannos e casemiras pretas.

Pannos e casemiras pretas de todas as qualidades, por preço commodo: na loja de Bezerra & Moreira, rua do Queimado n. 46.

— Vende-se o engenho Novo da Barra, distante meia legua da cidade da Victoria, moente e corrente, com proporção para ser d'agua, com plantas feitas e boas terras para canna e roça, podendo safrejar 2,000 pães: quem o pretender, dirija-se a casa da viuva de Agostinho Henriques da Silva, que dando desobriga da casa fará todo negocio com o proprietario João Francisco de Araujo.

— Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 60, tem para vender os seguintes artigos, os mais superiores que vem para este mercado e por muito barato preço, para fechamento de contas: linha em novellos de todos os sortimentos, dita em carretel branca, dita em dito sortida de cores, dita em dito preta, dita em dito cor de chumbo, fitas de lãa sortidas, ditas de cóz para sapateiro, lampeões para carro e cabriolet.

Manteletes para senhora.

Vendem-se manteletes de filó de linho preto bordado a 8$000 rs. cada um: na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

Panno preto.

Na loja de 4 portas da rua do Queimado de Manoel José Leite, ha para vender um completo sortimento de panno preto de superior qualidade e por preço muito commodo.

—Vendem-se cebolas de Lisboa despencadas a 1$ rs. e 1$400 o cento; ditas em molhos, a 1$600 rs., sendo de 1000 para cima, e dahi para baixo, a 2$000 rs.; chocolate de Lisboa muito superior, a 2$000 rs. a lata de 4 libras e 3/4; a elle que está no resto: na rua do Queimado n. 44.

Vende-se sarja preta hespanhola da melhor qualidade, por preço rasoavel: na rua do Queimado loja do sobrado amarello n. 29, de José Moreira Lopes.

FARELO MUITO NOVO.

Vendem-se saccos muito grandes com farello chegado ultimamente: na rua do Amorim n. 48.

—Vende-se superior chocolate francez do melhor que tem apparecido no mercado, e por preço muito commodo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

—Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, ditos de prata horizontal, ditos ditos dourados e foleados, todos do melhor gosto possivel e por preço baratissimo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se saccos grandes com muito boa farinha de mandioca, e preço commodo: trata-se com Antonio d'Almeida Gomes & C., na rua do Trapiche, n. 16, segundo andar.

Atoalhados, toalhas e guardanapos de linho e algodão, vende-se muito barato: na rua do Queimado loja do sobrado amarello n. 29, de José Moreira Lopes.

NOVAS ALPACAS DE SEDA

A 500 rs. o covado.

Vendem-se na loja de Faria & Lopes, rua do Queimado n. 17, as modernas alpacas de seda, de novos e lindos desenhos, pelo modico preço de 500 rs. cada covado.

—Vende-se farinha de mandioca muito superior a 3$500 rs. a sacca, no armazem de Luiz Antonio Annes Jacome, e no de José Joaquim Pereira de Mello no caes da alfandega, e em porção no escriptorio de Aranaga & Bryan, na rua do Trapiche Novo n. 6 segundo andar.

BOM E COMMODO.

Vendem-se cortes de vestidos de setim preto lavrado de superior qualidade e bom gosto, pelo baratissimo preço de 25$000 rs. o corte., sarja preta muito boa a 2$400 rs. o covado., setins pretos para colletes, pannos preto e de cor de diversas qualidades e por preços que muito hão de agradar aos compradores: na rua do Queimado loja do sobrado amarello n. 29, de José Moreira Lopes.

Toalhas de superior panno de linho alcoxoadas para rosto a 1$120,

vendem-se na rua do Crespo loja n. 16, a segunda quem vem da rua das Cruzes.

CAL VIRGEM.

a mais nova que ha no mercado, a preço commodo; na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

RUA DO CRESPO N. 12.

Vende-se nesta loja superior damasco de seda de cores, sendo branco, encarnado, rôxo, por preço razoavel.

—Na livraria da rua do Collegio n. 8, vende-se uma escolhida collecção das mais brilhantes peças de musica para piano, as quaes são as melhores que se podem achar para fazer um rico presente.

FARINHA DE MANDIOCA.

Saccas com superior farinha de mandioca: no armazem dos Tasso Irmãos.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenhos os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

—Em casa de J. Keller & C., na rua da Cruz n. 55, ha para vender excellentes pianos vindos ultimamente de Hamburgo.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas que tem um alqueire, medida velha, por preço commodo: nos armazens n. 3, 5 e 7 defronte da escadinha, e no armazem defronte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

DEPOSITO DE CAL DE LISBOA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 ha para vender barris com cal de Lisboa, recentemente chegada.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras: quem a pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 4.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

CEMENTO ROMANO.

Vende-se superior cemento em barricas grandes; assim como tambem vendem-se as tinas: atraz do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor com força de 4 cavallos, cocos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, esco-vens para navios, ferro da Suecia, folhas de flandres; tudo por barato preço.

— No armazem de Victor Lasne, rua da Cruz, n. 27, vende-se o seguinte: papel pintado para forro de salas, com mui lindos desenhos; wermouth em caixas de 12 garrafas; diversos licores de mui boa qualidade; vinho verdadeiro Bordeaux em caixas de duzia; kirch do melhor autor; agua de flor de laranja; cognac verdadeiro; absinth, chocolate muito superior qualidade; champagne: o que tudo se vende muito em conta, em relação a' boa qualidade.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo novo, chegado de Lisboa pela barca *Gratidão.*

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America: na rua de Apollo trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Reduzido de 640 para 500 rs. a libra

Do arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de J. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

—Vende-se uma rica mobilia de jacaranda', com consolos e mesa de tampo de marmore branco, a dinheiro ou a prazo, conforme se ajustar: a tratar na rua do Collegio n. 25, taberna.

Devoto Christão.

Sahio a luz a 2.ª edição do livrinho denominado—Devoto Christão, mais correcto e acrescentado: vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia a 640 rs. cada exemplar.

PUBLICAÇAO' RELIGIOSA.

Sahio á luz o novo Mez de Maria, adoptado pelos reverendissimos padres capuchinhos de N. S. da Penha desta cidade, augmentado com a novena da Senhora da Conceição, e da noticia historica da medalha milagrosa, e de N. S. do Bom Conselho: vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da independencia, a 1$000.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

— Vendem-se ricos e modernos pianos, recentemente chegados, de excellentes vozes, e preços commodos em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

—Vendem-se lonas da Russia por preço commodo, e de superior qualidade: no armazem de N. O. Bieber & C,, rua da Cruz n. 4.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se um cabriolet com coberta e os competentes arreios para um cavallo, tudo quasi novo: para ver, no aterro da Boa-Vista, armazem do Sr. Miguel Segeiro, e para tratar no Recife rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 36$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Marcuil—e os rotulos das garrafas são azues.

Potassa.

No antigo deposito da rua da Cadeia Velha, escriptorio n. 12, vende-se muito superior potassa da Russia, americana e do Rio de Janeiro, a preços baratos que he para fechar contas.

—Na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, tem a venda a superior flanella para forro de sellins chegada recentemente da America.

CEMENTO ROMANO BRANCO.

Vende-se cemento romano branco, chegado agora, de superior qualidade, muito superior ao do consumo, em barricas e as tinas: atraz do theatro, armazem de taboas de pinho.

— Vendem-se no armazem n. 60, da rua da Cadeia do Recife, de Henry Gibson, os mais superiores relogios fabricados em Inglaterra, por preços modicos.

A 480 rs. a vara.

Na loja de Goimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, vendem-se cassas francezas muito finas, chegadas ultimamente, de gostos delicados, pelo barato preço de 480 rs. a vara: assim como tem um completo sortimento de fazendas finas, tudo por preço muito commodo.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores

FRASCOS DE VIDRO DE BOCCA LARGA COM ROLHAS.

Novo sortimento do tamanho de 1 a 12 libras.

Vendem-se na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, por menor preço que em outra qualquer parte.

— Em casa de Timm Monsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 15, ha para vender:

Um sortimento completo de livros em branco de superior qualidade.
Vinho de champagne.
Absinthe e cherry cordial de superior qualidade.
Licores de differentes qualidades.
Vaquetas para carro.
Sola branca.
Tres pianos de superior qualidade: tudo por preço commodo.

— Vende-se uma optima escrava crioula, de idade de 19 a 20 annos: na rua da Roda n. 17, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca por preço commodo, para fechar contas: no largo da Assembléa n. 12, armazem de Machado & Pinheiro.

Cera em velas.

Vende-se cera em velas em caixas sortidas de 50 e 100 lib. cada uma, chegadas ultimamente de Lisboa, por preço barato para fechar contas: no largo da Assembléa n. 12, armazem de Machado & Pinheiro.

Champagne.

Vende-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, largo da Assembléa n. 12, muito superior champagne, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

Saba'o.

Vende-se sabão fabricado no Rio de Janeiro, o mais superior que ha no mercado, em porções e a vontade dos compradores: no largo da Assembléa n. 12, armazem de Machado & Pinheiro.

— Vendem-se bicos e rendas [...] de todas as qualidades, por preço muito commodo, e tambem bons bicos para [...]: na rua larga do Rosario, sobrado n. 9 que volta para o becco do Peixe Frito.

— Vendem-se na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10, de Manoel José Leite, as seguintes fazendas: setins pretos [...] para vestidos de senhora, o covado [...] a 2$000, sarja de seda [...], dita muito superior a 2$500, [...] panno preto para vestidos a 2$ rs., lós pretos [...] de seda a 10$000, mantas pretas bordadas a 12$000, e outras fazendas, tudo por preço muito commodo.

— Na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 4, de Castro & Irmão, recebeu-se ultimamente pela barca *Flor da Maia*, [...] babados de linho bordados [...], largos e estreitos, os quaes estão se vendendo [...] preço, para se dar a conta de [...].

—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua da Senzala Nova n. 42.

Sellins inglezes.
Relogios patente inglez.
Chicotes de carro e de montaria.
Candieiros e castiçaes bronzeados.
Chumbo em lençol, barra e munição.
Farello de Lisboa.
Lonas inglezas.
Fio de sapateiro e de vela.
Vaquetas de lustre para carro.
Barris de graxa n. 97.

Gros de Naples a 1$000 rs. o covado!

Na rua do Crespo n. 5, vendem-se ricas sedas furta-cores, lisas e de quadros, lindos gostos, com um pequeno toque de mofo que pouco se conhece, pelo barato preço de 1$ o covado. Assim como se acha na mesma loja um lindo e variado sortimento de sedas que se vendem muito barato.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca muito boa e nova: no Forte do Mato, armazem de João Alves Guerra.

FAZENDAS PROPRIAS PARA A QUARESMA.

Cortes de sarja preta lavrada, gros de napoles preto superior, setim preto Macáo, sarja preta hespanhola de excellente qualidade, tudo para vestidos de senhora, luvas de pellica preta de Jouvin para senhora, ditas de [...], ditas de seda e meias de seda de [...] para senhora por preços muito rasoaveis: na loja de Bezerra & Moreira, rua do Queimado n. 46.

— Vende-se farelo de Lisboa, em barricas, chegado ultimamente: na rua do Amorim n. 48, armazem de Paula & Santos.

VESTIDOS DE SEDA A 22$000.

Ha na loja de Manoel Ferreira da Sá, na rua da Cadeia-Velha n. 47, vestidos de seda os mais modernos a 22$000 cada um; ha tambem grós de napoles de flores a [...] rs. o covado, meia casemira de lãa para por 2$500 rs. o corte de calça, e outras fazendas muito baratas.

CEMENTO ROMANO.

Vende-se superior cemento em barricas e a retalho, no armazem da rua da Cadeia, [...] Antonio de materiaes por preço [...].

CAL DE LISBOA A [...].

Vendem-se barris com cal de Lisboa, chegado no ultimo navio a [...] na rua do Trapicha n. 16, segundo andar.

OLEO DE LINHAÇA

em barris e botijas [...] em casa de Tasso Irmãos.

Champagne [...]: no armazem de Tasso Irmãos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho [...], no dia sabbado, 25 de fevereiro, um preto [...], escravo de Alexandre José da Silva, que o comprou de um portuguez [...], de nome Francisco José Correia Lima, o qual escravo tem os signaes seguintes: [...] bem preto, com um dente [...] sobre o nariz, [...] de chicotadas, barbado, [...]: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o prendam e levem-o ao mesmo engenho Cachanga, na freguezia de [...], ou nesta cidade, no pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 2, que será generosamente recompensado.

— Desappareceu hontem (26), pelas 9 horas da noite, da casa de sua senhora D. Maria Carolina de Albuquerque Bloem, o escravo Luiz, cujos signaes são os seguintes: crioulo, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura e grossura regulares, desdentado na frente e com uma grande empingem, que lhe cobre toda a parte superior do rosto, começando no beiço superior até a testa, e tomando-lhe ambas as faces. Levou camisa de madapolão fino e calça de côr. Roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo do o apprehenderem e levarem-no a casa de sua senhora no Hospicio; promettendo-se por esse serviço uma generosa recompensa.

— Desappareceu a 22 de maio de 1854, o preto Manoel, de nação Cassange, de idade 40 a 50 annos, pouco mais ou menos, conhecido por Mazanza por se fingir muito [...], altura regular, falla mansa, e quando falla dá mostras de riso, quando anda inclina-se para diante, tem nas costellas 1 ou 2 marcas de feridas, e abaixo de um dos joelhos um caroço; roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, ou alguma pessoa que o tenha a seu serviço em titulo de forro, queira avisar a Manoel da Silva Amorim, morador em Olinda, ou annunciar por esta folha para ser procurado, que será generosamente recompensado.

CEM MIL REIS DE GRATIFICAÇAO'.

Desappareceu no dia 6 de dezembro do anno proximo passado, Benedicta, de 11 annos de idade, vesga, côr acaboclada; levou um vestido de chita com listras côr de rosa e de café, e outro tambem de chita branco com palmas, um lenço amarello no pescoço já desbotado: quem a apprehender conduza-a á Apipucos, no Oiteiro, em casa de João Leite de Azevedo, ou no Recife, na praça do Corpo Santo n. 17, que receberá a gratificação acima.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1855.

MUTILADO

ILEGÍVEL